ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947 N.º 8779

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Velo de Ouro

Caem neste ano as «bodas de ouro» de António Correia de Oliveira que, na poesia portuguesa, abriu horizontes novos á elegia da raça, á mistica do sonho, na tripla expressão—religiosa, profética e emocional.

O acontecimento merece assinalar-se, porque, numa terra onde os lumes do espirito estão geralmente expostos aos ventos que sopram, o meio século de vida literária dum grande escritor adquire uma significação a que só os «pesos mortos» ficarão indiferentes. O poeta António Correia de Oliveira trabalha ainda num livro de versos para nos dizer um pouco mais ou menos isto:

—«Sim, cá estou dentro da minha aventura; pôr o passado na linguagem do futuro e ensinar aos netos a sabedoria dos avós».

A sua obra garante-nos que nela vibra a pulcra eloquência lusiada e que, nas suas páginas, há soberbos reflexos do que, no nosso ser, é mais intimo, misterioso e reservado.

Outros poetas, com as caracteristicas especiais da sua inspiração, se furtaram á musica dos sentidos, profundando a parte de infinito que palpita no nosso coração e fugindo á melopeia fatigada do «já visto e conhecido».

Além de Correia de Oliveira, ocorre-nos imediatamente o nome de Afonso Lopes Vieira a quem os seus amigos, recentemente, consagraram um «In Memoriam», que é um pequeno grande monumento, levantado por mãos orantes e afectuosas, numa derradeira despedida ao peregrino que desapareceu, depois de celebrada e percorrida a rota da Saudade.

Nos ultimos anos da sua existência—comedida, aparentemente, como a água duma fonte cujas gotas se recolhem numa anfora—sentiu, na sua nostalgia de exilado, que a Pátria era o manancial em que se saciaram oito seculos de história—a mais bela de quantas o esforço do homem talhou para realizar nela mui altos e nobres pensamentos. Nunca ninguém o encontrou ao serviço duma intenção egoista e mesquinha, guardando para si, ciosamente, as flores bem cuidadas do seu jardim de quimeras, porque oferecia a todos, com largueza, o seu pão, a sua alma e a sua magnificência de feudal da graça e do espirito.

Poderiamos mencionar mais alguns, além de Correia de Oliveira e de Lopes Vieira, mas como ainda não chegaram á meta das «bodas de ouro» nem alcançaram o pórtico da suspirada Ventura, retida nos designios de Deus, diremos aos que andam arredados das coisas que, apesar de não terem cotação na praça, são a razão essencial de quanto, em Portugal, é ao mesmo tempo um território, rico ou pobre não importa, e maravilha perene de jubilosa juventude.

Os anos ir-se-ão delindo, apressados ou lentos, criando, destruindo e renovando, mas a poesia da raça—a verdadeira, a inimitavel—fundir-se-á com as nossas aspirações substanciais. Há em Junqueiro, Nobre e Eugénio de Castro e Fernando Pessoa «lembranças» que são o viático de nós todos.

Sejamos, pois, fieis á mensagem que nos deixaram, arredando para o esquecimento as cizanias, os apetites cegos e as vesgas intolerancias.

Se Portugal merece o culto dos seus filhos—quem ousará negá-lo?—então, aprendamos as lições dos que, no plano sentimental, descobriram terras ignoradas, á altura do firmamento. Não foi o tempo que nos formou, mas nos condicionou para virmos ao Mundo. Através dele, pressente-se o mistério.

Qual a missão dos poetas, perante as fulgurações do Invisivel?

Guiar, conduzir a imensa caravana dos que não se resignam a ficar no meio das estradas como pedras toscas ou folhas pisadas.

A CONQUISTA DA TERRA

Como vive a colónia rural de Martim do Rei

entre o Sabugal e a raia

Um baldio que se converteu num oasis

Tudo aquilo era mato agreste, um verdadeiro brejo, que se estendia ás abas da serra da Malcata, nas terras frias do Sabugal, quase pegado á fronteira. Se, de verão, o calor fazia rechinar as folhas das carvalhiças, empoeiradas e sequiosas, que as cabras triçavam famintas; de inverno, os lobos acoitavam-se ali, deixando as suas pégadas nos atoleiros e uivando ás sombras que, por acaso, passassem, a desoras, nos caminhos perdidos. Emaranhado e hostil, as *Peladas* alargavam-se por muitas leguas, em volta, sem que ninguem, desde seculos, pensasse em aproveitá-las. A vila defendia, energicamente, os seus direitos consuetudinarios.

Terra de ninguem, condenada á aridez, o baldio servia, apenas, para o pastoreio. Sucedia, porém, que os proprietarios é que melhor o aproveitavam, visto lhe pertencerem os rebanhos mais numerosos.

Quando ali apareceu, enviado pela Junta de Colonização Interna, o primeiro regente agricola, o povo compreendeu mal. Queriam roubar-lhe o baldio!

Insurgiram-se todos. Um dia foi uma equipa cinematografica. Os trajos heterogeneos dos artistas, os camiões fechados, a aparelhagem complicada davam á coluna o aspecto duma expedição bizarra.

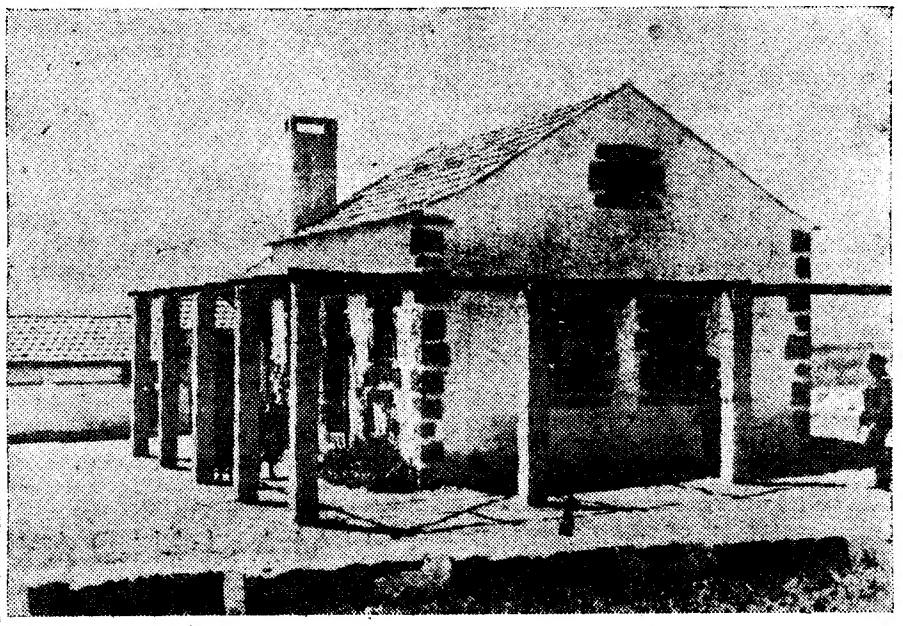
—Os estrangeiros querem tomar conta das *Peladas!*

Aquilo esteve sério! Enristado de chuços, enxadas e varapaus, o povo em magote acorreu na defensão do baldio, mas tudo, felizmente, acabou em gargalhada. As aldeias descansaram. Os homens, no entanto, permaneciam desconfiados.

E' que lá para cima, no baldio, que alargava o seu reino maninho por 681 hectares, trabalhavam uns potentes e resfolegantes maquinismos. As charruas americanas laboravam a terra, mas dificilmente. Mesmo com duzias de sacos e uma dezena de homens em cima, saltavam como brinquedos. Partiam-se os discos escavadores, como se fossem vidro. E' que os carvalhos, embora anões, podados continuamente pelas cabras, que não os deixavam crescer, haviam enraizado fundamente, convertendo o subsolo numa trama densa, resistente, impenetravel, que parecia ter petrificado. Substituiram-se, então, as «Davie» por charruas especiais das escolas agricolas, e os torrões vermelhos jorravam, esboroavam-se, finalmente, numa lavra intensa.

Ainda hoje, os tecnicos, como o sr. enge-

(Continua na 3.ª pag.)



A granja dum dos colonos, de pedra e cal, com os seus esteios de granito para a futura parreira

A CONJURA CONTRA HITLER (3)

Antes de 20 de Julho

malograram-se várias tentativas

para matar o «fuehrer»

Conhecidas as principais figuras do drama que se preparava, cabe agora ver como elas queriam desempenhar os seus papeis.

O plano das operações para o assalto ao poder previa, principalmente, a ocupação de Berlim pelos exércitos do interior. Seriam tomadas disposições análogas em relação aos grandes centros da provincia e aos territórios sob dominio alemão. Desarmadas as S.S. e dissolvido o partido, seriam dadas ordens sem a publicação de qualquer manifesto. O essencial era enviar essas ordens autenticadas pela assinatura dos grandes chefes. O mecanismo da obediência militar pôr-se-ia, assim, em movimento pela via hierárquica.

Para realizar este plano, era necessário o concurso do comandante do exército do interior, o general Fromm, cujo adjunto, Olbricht, estava havia muito dentro da conspiração. Mas Fromm, que fora continuamente «trabalhado», mantinha-se na evasiva. A sua assinatura era, contudo, estritamente indispensavel. Perante as suas hesitações, os conjurados decidiram colocá-lo perante o facto consumado, supondo que o êxito acabaria por vencer as suas reticências.

Os projectos do Governo

Uma vez que os conjurados tivessem conquistado o poder, governariam durante alguns dias sob o signo da ditadura militar. Em seguida, devia instituir-se um governo civil com Beck na presidência interina do Reich. Witzleben seria o comandante-chefe da Wermacht e o general Hopper, chefe do exército do interior (Hitler tinha afastado Hopper, após a batalha de Moscovo).

O dr. Gordeler seria designado chanceler e o social-democrata Leuschner vice-chanceler. O antigo embaixador da Alemanha em Roma, Ulrich von Hassel, conservador moderado, ficaria com a pasta dos Negócios Estrangeiros.

Deve notar-se que a direcção politica ficaria assim confiada aos po-

(Continua na pag. seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Golpe de Estado na Colombia?

SANTA MARIA (Venezuela), 8—Os jornais desta cidade anunciam, dizendo, todavia que, a noticia fica sujeita a confirmação, um golpe de Estado, planeado pelo Exército da Colombia, e apoiado activamente pelo grupo liberal com o seu chefe, Jorge Eliezer Gaitan.

A noticia é dada na primeira página, em grandes parangonas, e diz que a rádio de Colombia deu a informação ao principio da noite, de acôrdo com as directrizes do Governo.—(R.).

Os aviões poderão ter

num futuro próximo a velocidade de 1.600 km. por hora

TORONTO, 8.—O coronel de aeronautica, Frank Whittle, inventor da propulsão por jacto, declarou hoje aos jornalistas que seria possivel conseguir que os aviões tivessem uma velocidade de 1.600 quilómetros por hora «num futuro próximo». Acrescentou que seria possivel realizar-se a viagem de Londres a Montreal em cinco horas. O coronel Whittle disse também que a Grã-Bretanha poderá ultrapassar os Estados Unidos nos transportes aéreos—sobretudo nas carreiras a longa distancia—se conseguir manter a superioridade dos motores.—(Reuter)

O abastecimento do País

Carne para amanhã

O Matadouro Municipal distribuiu hoje, de tarde, pelos talhos da capital, para o consumo publico de ámanhã, 384 quartos de carne congelada da Argentina; 2 vitelas, 88 suinos, 1.706 carneiros 27 cabras e 7 cavalos.

Peixe para hoje e amanhã

Na lota de Santos foram hoje vendidas, para abastecimento publico, 60 toneladas de peixe grosso, procedente de Cabo Branco e da costa.

E' esperado esta noite no Tejo o barco «Fafe», que transporta muito peixe de Cabo Branco e descarregará para a venda de amanhã. São esperados tambem barcos com peixe da costa, durante a noite; e de tarde fundearam dois.

Na Ribeira, a lota teve hoje pouca concorrencia. Foram vendidas 9 toneladas de peixe grosso tabelado. Em venda livre, houve peixe de varias qualidades, aos seguintes preços: peixe espada, de 11 a 15 escudos; pescada, entre 15 e 18 escudos; chocos, de 7 a 9 escudos; linguados, de 20 a 24 escudos; goraz, de 12 a 14 escudos; e eiró, de 15 a 17 escudos.

Importação de açucar do estrangeiro

No fim do próximo mês, deve chegar a Lisboa um carregamento de 10.000 toneladas de açucar, procedente do Peru, destinadas á industria, conforme concurso aberto pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

Além deste concurso, foi aberto outro para 20 mil toneladas, destinadas ao consumo publico, que foram adjudicadas a um dos concorrentes.

Uma fábrica de óleos em Luanda

O subdito grego Demetre Constantacopaulos requereu autorização para a instalação de uma fábrica de extracção e refinação de óleos vegetais, especialmente de sementes de algodão, cóconote, ricino e amendoim, para fins alimentares e industriais. Esta fábrica seria instalada em Linfongondo, no concelho de Luanda.

Tribunal de Géneros Alimenticios

Por venda de leite, adicionado de água, foram condenados, no Tribunal de Géneros Alimenticios: Modesto Alvares da Costa, de Chaves, em 6.750$00; Leitaria Gasulo, Ld.ª, de Lisboa, em 6.750$00; Maria Clara, de Lisboa, em 3.850$00 e 30 dias de prisão. Por venda de farinha de 1.ª com farinha de milho: Moinhos de Santa Iria, Limitada, da Póvoa de Santa Iria, 8.750$00.

Especuladores condenados

Foram hoje condenados por especulação e assambarcamento: Maria de Jesus, a 35 dias de prisão correccional, 6.000$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça; Horácio Pereira, em 1.000$00 de multa 200$00 de imposto de justiça e 30 dias de desterro para a comarca de Sintra; Josefina de Jesus Conde, em 30 dias de prisão correccional, 2.000$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça; António Freire, em 15 dias de prisão correccional, 500$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça; Francisco Luís, em 8.000$00 de multa e 800$00 de imposto de justiça; Maria Marques Ribeiro, 500$00 de multa e 200$00 de imposto de justiça; Balbina Rosa Pereira, 1.000$00 de multa e 300$00 de imposto de justiça; Ermelinda Marques 1.000$00 de multa e 300$00 de imposto de justiça e 30 dias de desterro para fora da comarca; Domingos da Silva Vieira, 1.000$ de multa e 300$00 de imposto de justiça; Conceição dos Santos, 30 dias de prisão correccional, 1.000$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça; Maria do Carmo Dias Valente, 2.000$ de multa e 200$00 de imposto de justiça, e Américo Fernandes, 1.500$00 de multa e 200$ de imposto de justiça.

MARINHA MERCANTE

A bordo do vapor espanhol «Habana», da Companhia Transatlantica, que passa a fazer escala pelo Tejo, foi hoje oferecido um almoço a várias entidades portuguesas, dirigentes da Capitania do ponto, armadores, etc.

ESTRADAS NACIONAIS

Na Junta Autonoma de Estradas, realizaram-se esta tarde concursos para importantes obras de reparação a levar a efeito nos distritos de Santarem, Leiria, e Vila Real. As bases de licitação elevam-se a 8.157.980 escudos.

Leão d'Ouro

Restaurante, Cervejaria e Bar
Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99

TELEFONE 26195 — LISBOA

O melhor estabelecimento no género da capital, com selecçionado serviço de cozinha, especialidade em cerveja, mariscos e aperitivos.

PAPEL DE FUMAR

Marfil

Preferido pelos bons fumadores

A conjura contra Hitler

(Continuação da pag. anterior)

liticos experimentados moderados, da direita e da esquerda.

Os dirigentes pensavam em evacuar voluntáriamente a Europa ocidental, para testemunhar os seus desejos de paz. No que respeita á frente oriental, as opiniões conservavam-se divididas. De qualquer maneira, a ideia da capitulação sem condições devia ser afastada. Não havia o desejo de voltar a um novo Versailles.

Falava-se, ingénuamente, nas fronteiras de 1914 ou nas de 1938, com um Estado-tampão na Alsácia-Lorena. A Alemanha devia conservar a sua soberania militar e económica e desenvolver-se-iam esforços para apresentar aos Aliados uma *Alemanha emendada, com as caracteristicas de uma potência de força mediana, susceptivel de vir a ser um tampão entre o Oriente e o Ocidente.*

Tudo a postos!

Dispostos os efectivos com que se podia contar, tomadas todas as providências no interior e no exterior, para o movimento, tratava-se, sómente, de encontrar a ocasião propicia para agir.

Sabe-se hoje que houve várias tentativas abortadas, antes do «putsch» do 20 de Julho, acerca das quais tanto os conspiradores como a vitima designada guardaram silêncio.

Em 1941, antes da guerra com a Russia, Hitler foi saudar alguns militares feridos, num hospital de Berlim. Dois soldados deviam matar o «fuehrer». Mas na noite anterior á visita, os dois homens encarregados de praticarem o atentado foram transferidos para outro estabelecimento, juntamente com outros, por ordem da Gestapo.

Alguns dias depois, foi minada uma ponte próximo de Jueteborg. Hitler devia passar por lá, num comboio especial, mas, á ultima hora, mudou de itinerário.

Em 1943, verificaram-se duas tentativas, verdadeiramente sérias. O general Lahousen e o marechal von Kluge mandaram colocar uma bomba de relógio no avião do «fuehrer», que, no ultimo minuto, tomou outro aparelho. Conseguiu-se, com grande dificuldade, retirar a bomba, antes da explosão.

Parecia inevitável

Pouco tempo depois de Estalinegrado, o general von Treschkow pediu ao seu primo, o tenente Schlabzendorf, que colocasse uma bomba no avião de Hitler. O engenho foi colocado, o «fuehrer» subiu para o avião e este levantou voo. Mas, por qualquer motivo imprevisto, a bomba não rebentou. Quando Schlabzendorf, que esperava a pulverização do aeroplano, soube que Hitler havia chegado ao seu destino, tomou, por sua vez, um avião e partiu para o Grande Quartel General. Conseguiu retirar o famoso engenho, evitando assim a descoberta da conspiração. O autor deste corajoso acto foi encontrado, mais tarde, num campo de concentração, para onde havia sido enviado por falta de entusiasmo pelo regime.

O general Treschkow foi ulteriormente transferido para um comando na Russia, onde acabou por se suicidar. Substituiu-o na ligação do Q. G. do «fuehrer» o conde von Stauffenberg, graças a uma intriga feliz dos conjurados.

Este ultimo tinha escolhido várias datas antes da de 20 de Julho para colocar o engenho de morte. Com efeito, os conjurados queriam fazer o possivel por matar Himmler e Goering, ao mesmo tempo que Hitler. Isso teria permitido reduzir o impeto da reacção das S. S. e de certos fanáticos da «Luftwaffe».

Mas a reunião destes três homens, no mesmo local, nunca chegou a verificar-se em boas condições. Decidiu-se, mais tarde, que a «operação Walkyria» teria por objectivo, apenas, Hitler e Himmler. Em 15 de Julho, supôs-se que o encontro dos dois chefes se produziria no Grande Quartel General. Himmler, porém, não compareceu.

Assentou-se, por isso, no plano mais prático: matar Hitler, mesmo que ele estivesse só.

A SEGUIR: — «A bomba rebenta a dois passos do «fuehrer», que sofre apenas ligeiros ferimentos».

EIS UMA LINDA CABEÇA PENTEADA PELAS MÃOS DE

IZAIAS

UM DOS CABELEIREIROS QUE, EM GÈNERO DE PENTEADOS MODERNOS, E' UMA VERDADEIRA REVELAÇÃO

SALÃO EMBAIXADA

INSTITUTO DE BELEZA • ALTA COSTURA
CHAPEUS • PERFUMARIA
(TUDO PARA SENHORAS)

Rua Alexandre Herculano, 11-1.º-Esq. — LISBOA
(Esquina da R. Rodrigues Sampaio)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

BALLET ESPANHOL

BREVEMENTE

O PORTO PELO TELEFONE

Fotógrafo roubado

PORTO, 8.—O fotógrafo Serafim Pereira Ribeiro, da Rua Particular da Arroteia queixou-se á Policia de que lhe furtaram a quantia de 10 contos e vários objectos avaliados em 5. O roubado suspeita de que o autor seja um seu primo residente na Rua da Travessa, 100.

Desastres mortais

Foi atingida mortalmente, por um tiro de revolver, Fernanda Pinto Teixeira, de 46 anos, viuva, moradora na Travessa Serpa Pinto 91.

—No hospital, onde dera entrada no dia 1, faleceu o jornaleiro José de Moura, de 60 anos, casado, residente em Valbom (Gondomar), vitima dum desastre no trabalho que lhe provocou fractura da coluna vertebral.

Residencia assaltada

Hélio de Morais Sarmento residente na Rua da Restauração, 417, queixou-se á Policia de que os gatunos entraram, pelo telhado, numa casa que possui na Avenida do Senhor da Pedra, em Miramar, donde furtaram grande quantidade de louças, no valor de alguns milhares de escudos danificando a maior parte dos moveis.

Falecimento

Na sua residência, Rua de Camões, 458, 2.º, faleceu Joaquim Pinto, de 73 anos, viuvo, antigo professor do ensino secundário. O funeral a cargo da Companhia Funerária; realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, da capela das Almas, ficando o cadaver sepultado no cemitério de Oliveira (Gaia).

A RUA DAMASCENO MONTEIRO

nas mãos dos futebolistas furiosos

Um nosso leitor assiduo, residente na Rua Damasceno Monteiro, pede-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para um grupo de rapazes que, todas as tardes, entre os numeros 6 e 8 daquela artéria, se dão ao gosto de jogar o futebol, sem se importarem com quem passa e que, ás vezes, apanha com a bola. As dificuldades, por motivo do devaneio destes rapazes, que já não são crianças, não se reflectem, apenas, nos que andam a pé— mas também nos que andam de automóvel, pois o transito faz-se em condições precárias. Acrescente-se, a tudo isto, que não é edificante, o facto de os vidros das janelas próximas serem vitimas frequentes dos jogadores que, ainda por cima, proferem palavrões que nenhuns ouvidos educados podem ouvir.

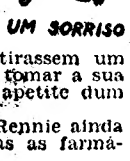
A Policia, como lhe compete, não pode deixar de intervir.

INDIGESTÃO?

Se demora muito tempo A fazer as digestões. Com duas pastilhas Rennie Acabou-se as dôres.

UMA DOR

2 RENNIES



UM SORRISO

Quando a indigestão ataca, a última coisa que lhe apetecerá será conservá-la. É necessário agir com rapidez! É isto que as Rennies fazem.

Dois minutos bastam para que as Rennies neutralizem o *excesso* de ácido no estômago. Não carecem de água, nem colhér, nem demoras. Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas, separadamente, para se poderem levar soltas) metê-las na bôca, uma depois da outra e chupá-las como dois rebuçados. Os 15 ingredientes que compõem Rennie, entram logo em acção. A dor «foge».

Sente-se como se lhe tirassem um grande peso de cima. Irá tomar a sua próxima refeição, com o apetite dum gaiato de dois anos.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em tôdas as farmácias.

RENNIES

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

A conquista da terra

(Continuação da 1.ª pág.)

nheiro Mario Pereira, se recordam daquele exaustivo trabalho.

—Foi a arroteia mais dificil da Peninsula!

Hoje, existe ali uma modelar colonia agricola. Chama-se Martim do Rei, do nome do vale por onde ela se alarga, ainda muito nova, adolescente, nos troncos esguios das arvores, e dezenas de casais aqui e ali a branquejar, tendo aos pés, até perder de vista, fofos tapetes de trigo, centeio, aveia, faval, numa policultura rica, que o agro, afinal, que parecia esteril, dá tudo, num louvar a Deus.

Fez-se a divisão da terra por trinta e nove familias, com moradia propria, atribuindo-se a cada uma sete hectares e meio—meio condado. Não diremos que sejam «fincas», mas a colonia, que já tem quatro anos de existencia, apresenta um aspecto feliz e prometedor. Os rurais ainda hoje não acreditam que aquilo lhes vá parar ás mãos.

—E' lá possivel!

Mas é! A Junta de Colonização ergueu as casas, desbravou o terreno, distribuiu as sementes, deu as alfaias, e agora, com plena independencia, embora sujeitos aos conselhos do regente agricola, os componeses vão entrar na posse das suas propriedades.

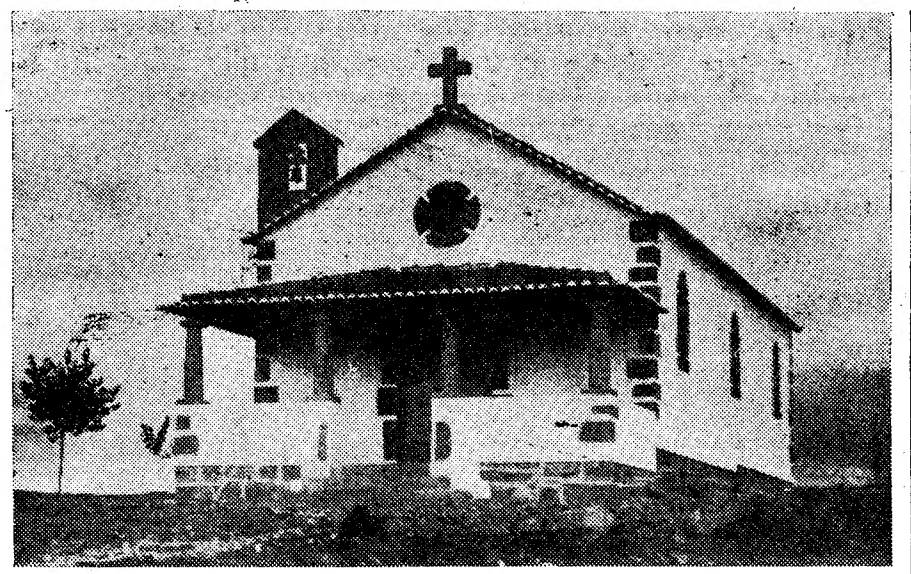
E' preciso dizer que a Junta está recebendo, em prestações anuais de um conto e quinhentos a dois contos, todo o dinheiro empregado. Obra de uns cinquenta contos por familia, no qual se incluem o custo da casa, uma junta de vacas, as alfaias agricolas e o terreno. Este já lhes pertence. Foi o que primeiro os camponeses pagaram, no seu entranhado amor ao solo.

A terra que cavam é lar, berço, tulha e sepultura. Dão-lhe o seu suor, o seu sangue, a sua vida; ela terá, amanhã, o seu ultimo despojo, na eterna alquimia da materia.

Estabeleceu-se assim um regime comunitario, como já existia na denominada Quinta dos Milagres, em Leiria, fundada antes de 1926, e agora reorganizad, como, amanhã, surgirá, nos Pegões, para as bandas de Monte Alegre, ou nas escarpas adustas do Barroso, onde a Junta de Colonização Interna está construindo uma aldeia.

A colonia agricola de Martim do Rei é um realidade. O que a principio, talvez se tivesse feito a titulo experimental excedeu todas as expectativas. Conquistada a terra, conquistou-se o pão. No ano passado colheram-se ali 112.172 quilos de centeio, mais de vinte mil quilos de trigo, e 63 mil quilos de centeio, fora leguminosas, batatas e forragens para o gado. São duzentas bocas que têm pão avonde e que compram o que o solo não dá: adubos, vestuario, gado e mercearias, com o dinheiro que recolhem dos excedentes da produção. Todos eles têm depositos na Caixa Economica, uns mais, outros menos, entre cinco e dez contos—o que dão ao manifesto.

Quando nasce um vitelinho, os reditos aumentam: são dois contos garantidos. A colonia tem hoje trezentas ovelhas e oitenta vacas, que são guardadas em comum, por quatro pastores. Cabras é que não se consentem. De resto, todos os grandes trabalhos, ceifas e lavras, principalmente, são realizadas em comum. O Antonio auxilia o Zé ou o Francisco, e vice-versa, sem que a moeda circule. Eles proprios instituiram uma especie de seguro sobre acidentes e mortes de reses. Pagam um premio semestral, e se há desastre, o prejudicado, depois de submeter o caso a um tribunal de homens bons—não tivesse havido negligencia ou fosse estropeado fora da colonia—recebe a respectiva indemnização. Outros aspectos curiosos caracterizam esta pequena cidade agricola, que ficam para uma segunda reportagem. Não queremos, porém, fechar estas rapidas impressões sem louvar o admiravel trabalho do sr. dr. Pereira Caldas, director da Junta de Colonização Interna que, escondido na sua modestia, tem realizado uma obra proveitosa e fecunda. O seu ultimo gesto foi mandar substituir os numeros que distinguiam os casais pelos nomes dos futuros proprietarios, ou outros, á sua escolha. E', apenas, um pormenor—mas tem a sua importancia.



A igreja da colonia Martim Rei, que tem como orago Santo Isidoro

A «SEMANA DE SHAKESPEARE»

vai celebrar-se em Coimbra

COIMBRA, 7.—Com a abertura de uma exposição bibliográfica na Biblioteca Geral da Universidade, a que presidirá o sr. dr. Maximino Correia, inaugura-se na próxima segunda-feira a «Semana de Shakespeare,» promovida pela Faculdade de Letras, onde se realizarão as seguintes conferências, pelas 21 e 30:

Dia 12: «Shakespeare in the Tuentith Century», pelo sr. dr. George West; dia 13: «The Poet Shakespeare», pelo sr. Robert Kilian Brady, director da Casa de Inglaterra; dia 14: «Shakespeare's Songs», pelo sr. R. E. Ochensén, da Casa de Inglaterra; dia 15: «Coriolanus—Uma tragédia politica?», pelo sr. prof. dr. Paulo Quintela; dia 16: «A Espanha e os Espanhois no Teatro de Shakespeare», pelo sr. prof. dr. Ferrand de Almeida; dia 17: «O Sobrenatural de Shakespeare», pelo sr. prof. dr. João Providência.

No dia 13, ás 16 horas, haverá ainda uma sessão cinematográfica no Tivoli e no dia 14 serão representadas várias cenas de «Twelfth Night».

Casa de Trás-os-Montes

No próximo sabado, pelas 22 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro mais uma conferência sobre temas trasmontanos tratados por trasmontanos. O conferente é o prof. dr. Mário Brás, da Escola Superior de Medicina Veterinária, que versará um assunto do maior interesse para a provincia: «A actividade médico-veterinária em Trás-os-Montes», e a ela presidirá o sr. dr. Abreu Lopes, director daquele estabelecimento de ensino superior.

DE MUSICA

TIVOLI

Apresenta amanhã, **SEXTA-FEIRA,** ás **18,30,** o segundo dos

«SEIS RECITAIS DE PIANO»

pela notável pianista

FRANCE ELLEGAARD

PROGRAMA

Preludio, coral e fuga—César Franck Estudos sinfónicos—Schumann—Balada em sol, Dois estudos (Terceiras e Revolucionário), Fantasia—Improviso, Polaca em lá bemol—Chopin—A catedral submersa, Peixes d'ouro—Debussy—O burrinho branco—J. Ibert—Ondine—Ravel—Estudo em forma de valsa—Saint-Säens

Bilhetes á venda nas bilheteiras do Tivoli

As festas da cidade

A vinda a Lisboa dos representantes dos municipios

A comissão executiva das festas centenárias tem continuado a receber informações acerca da visita dos municipios das diferentes comarcas municipais que tinham reservado a sua decisão para o final dos trabalhos de organização, podendo dizer-se que todas as comarcas virão a Lisboa tomar parte na cerimónia de saudação á capital.

Já se encontram em Lisboa as delegações de todas as camaras da India. Brevemente chegará, também, a delegação de Macau, e seguidamente as de outras camaras ultramarinas.

O desfile dos municipios começará por uma evocação histórica.

Ocuparão o primeiro lugar, com as respectivas bandeiras, os representantes das camaras do Porto, Braga, Guimarães, Lamego, Coimbra, Santarém e de cada dominio ultramarino, as quais estão mais nitidamente ligadas á recordação da fundação e á ideia de solidariedade imperial.

Toda a região do Ribatejo se fará representar por numerosos carros engalanados e por campinos.

Nos ultimos dias anunciaram a sua colaboração no cortejo mais alguns ranchos folcloricos, sobretudo do Norte do País.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, estão a ser recebidos pelo sr. presidente da Camara Municipal os delegados da India, que vêm tomar parte no desfile dos municipios.

A embaixada de Gois a Lisboa

A Casa da Comarca de Arganil está organizar a recepção á embaixada que o concelho de Gois envia a Lisboa, ás festas centenarias da capital, e da qual farão parte a Camara Municipal, a filarmonica, os bombeiros e o rancho folclorico daquela linda vila. No salão da Casa da Comarca de Arganil haverá, na noite de 31 de Maio, um grande banquete de homenagem e confraternização; e na noite de 1 de Junho, domingo, um sarau com a colaboração da filarmonica de Gois, em beneficio da Casa de Caridade Rosa Maria. A inscrição para o banquete acha-se aberta naquela agremiação regionalista.

A estátua da Verdade mutilada

Um leitor do «Diario de Lisboa» pede-nos que chamemos a atenção da comissão das festas da cidade para a conveniencia de ser reparada das selvagens mutilações sofridas a formosa estatua da Verdade, do monumento a Eça de Queirós, da autoria de mestre Teixeira Lopes.

A GUARNIÇÃO DE BEJA

foi hoje visitada pelo subsecretario de Estado da Guerra

BEJA, 8.—Acompanhado pelo general comandante da 4.ª Região Militar, esteve hoje de visita á guarnição desta cidade. o sr. subsecretario de Estado da Guerra.

—Por falta de provas foram hoje postos em liberdade os individuos, acusados de terem tomado parte, há tempos, em Santa Clara Velha, no linchamento de um condenado que saira da prisão depois de ter cumprido pena.

—Apareceu hoje morta, num poço de uma honta dos arredores de Beja, Maria da Encarnação, de 20 anos, natural da freguesia do Ameixial, filha de Pedro Gonçalves e de Herménia Vieira. Já se provou que não houve crime.

Missão portuguesa à Conferência

de Tele-Comunicações

Por via aérea, partiu esta madrugada para os Estados Unidos a missão portuguesa á Conferência Internacional de Tele-Comunicações que vai reunir-se em Atlantic City. Essa missão é constituida pelos srs. eng.os Carlos Ribeiro, administrador adjunto dos C. T. T.; Amaro Vieira, director dos respectivos serviços rádio-eléctricos e Costa Jardim, seu adjunto, e Juvenal Coutinho, oficial dos Correios.

Bombeiros Voluntários da Ajuda

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda festeja no próximo dia 17 o seu 67.º aniversário. Nesse dia, ás 22 horas, haverá uma sessão solene, para cuja presidencia foi convidado o subsecretário da Assistência, sr. dr. Trigo de Negreiros, acto a que se seguem a apresentação do grupo coral da Casa das Beiras e baile até de madrugada.

CUIDADO!

***MEIAS NYLON,* não compre em qualquer parte**

Autênticas 51 gauge cinzento e preto só na

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158 Telef. 30.812

A ITALIA-ESPANHA-FRANÇA

(Canonização do Beato João de Brito)

VIAGEM ORGANIZADA PELA CONTINENTAL

PREÇO 10.900$00 — 9 de Junho a 11 de Julho (32 dias)

Estadias em: MADRID, BARCELONA, PARIS, NICE, MARSELHA, GENOVA, PISA, ROMA, ASSIS, FLORENÇA, VENEZA e MILÃO—visitas a S. SEBASTIAN, MONTE CARLO, GROSETO, AREZZO, BOLONHA, PADUA, VERONA e SAN REMO

Audiencia particular de S. Santidade

Inscrições—RUA DA PRATA, 260, 2.º LISBOA—Telef. 25577

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1638: Tirso de Molina termina a sua comédia intitulada «Las Quinas de Portugal», que nunca se representou.

1705: Nasce no Rio de Janeiro o escritor dramático António José da Silva o (Judeu), que morreu num auto de fé, a 19 de Outubro de 1730.

1854: Nasce o cenógrafo Eduardo Machado. Tinha o curso das Belas Artes e aprendeu cenografia com o célebre artista Procópio.

1886: Nasce em Montemor o dramaturgo Manuel Fragoso (Manuel Eduardo de Brito Amado da Costa Fragoso).

1890: Nasce o actor e empresário Rafael de Oliveira.

1920: Primeira representação, no Teatro dos Anjos, da revista «A Grande Bicha», de Valeriano Machado e Daniel Moreira.

Atrás do reposteiro

De todas as peças que têm vindo anunciadas e que foram escritas para as comemorações centenárias, segundo consta, apenas serão representadas as do Teatro Nacional de D. Maria e do Coliseu dos Recreios.

—As três companhias que andam em «tournée» trabalham hoje: a de Mirita Casimiro, em Coimbra; a de Joaquim Miranda, na Povoa de Varzim e a de Manuel Santos Carvalho, no Bombarral.

—Já se encontra em Lisboa a actriz Emilia de Oliveira, que faz parte do elenco do Teatro do Povo. A companhia espera o regresso do seu director, o actor Alberto Ghira, para começar os ensaios das peças novas e das de recordação.

—No teatro Santana, em S. Paulo (Brasil), está a representar-se a ultima peça de Joracy Camargo, «Juizo Final», com Procópio Ferreira no principal papel.

—Fala-se na vinda para o teatro, no próximo Inverno, ingressando numa companhia de opereta, de uma nova cantora, discipula de um conhecido professor de canto.

O novo espectáculo

no teatro Avenida

Um novo grande espectáculo vai Piero apresentar no Avenida, ámanhã. Trata-se dum original do dr. Ramada Curto, o que é sempre motivo para que o publico não falte á chamada.

«A Cadeira da Verdade», a peça que fez um exito em Lisboa, na primitiva, volta á cena, com uma nova montagem e representada por novos artistas, o que está a despertar desusado interesse no publico, que aprecia bom teatro.

Na interpretação dos diversos papeis, figuram os nomes de Maria Matos, a consagrada actriz de comédia e encenadora das mais distintas, Filomena Lima, que reaparece, a querida artista Madalena Sotto, Maria Salomé, Maria Helena, Barreto Poeira, João Perry, Igrejas Caeiro, Luis de Campos e Mário Santos.

Vai ser um espectáculo de exito, como são todos os que se representam no Avenida.

No domingo, realiza-se a primeira «matinée» ás 16 horas.

Erros meus, má fortuna!

A vida de «Camões», romance apaixonante de amor e heroismo, no Coliseu, em «matinée» e á noite

Admire no Coliseu a obra gloriosa que é a vida emocionante de «Camões».

O filme é admiravel! Tem heroismo, grandeza, sumptuosidade. Vêmos Lisboa no auge do seu apogeu. Camões, desde Coimbra, com a capa e batina até Ceuta, quando cegou para salvar a bandeira portuguesa. Vêmo-lo ainda, apaixonado pela Natercia, no momento divino da inspiração dos «Lusiadas», degredado para a India, ou salvando o poema, num terrivel naufrágio. No desempenho tomam parte: António Vilar, João Villaret, António Silva, Costinha, Assis Pacheco, Vasco Santana, Paiva Raposo, Igrejas Caeiro, Sales Ribeiro, Manuel Lereno, Eunice Muñoz, Carmen Dolores, Maria Brandão, Leonor Maia, Josefina Silva e Julieta Castelo. Preços popularissimos.

A cura de um cancro de 14 anos pela alimentação

O médico disse-me a Verdade: Cancro! E o tratamento consistia apenas numa dóeta desintoxicante por meio de alimentos com sais alcalinos. Direi com prazer que hoje, após 14 anos, a dieta desintoxicou tão completamente o meu organismo que, actualmente nenhuma doença existe em mim! Isto afirma uma ex-doente cancerosa a uma revista de saude estrangeira. Leia a transcrição deste sensacional artigo no n.º 43 da «Natura», publicação que ensina o povo a viver com saude e a tratar as enfermidades com absoluta exclusão das fatidicas drogas e queijandos que não curam! Assinat. (semestre 15$00) na R. Herois de Quionga, 2, 3.º Esq.º Telef. 43352, e venda avulso (2$50) na Casa Travassos, Rossio, 42, e em todo o País.

Horário das camionetas da Sintra-Atlântico

entre Lisboa e as Azenhas do Mar

	Ida		Ida		Ida		Ida		Ida		Ida	
	Diariamente		Diariamente		Dias úteis de 1 de Outubro a 30 de Junho		Domingos e feriados de 1 de Outubro a 31 de Março		Dias úteis de 1 de Julho a 30 de Setembro		Domingos e feriados de 1 de Abril a 30 de Setembro	
Azenhas do Mar	—	8,00	—	11,35	—	14,40	—	17,00	—	17,30	—	18,00
Praia das Maçãs	8,04	8,04	11,39	11,39	14,44	14,44	17,04	17,14	17,34	17,44	18,04	18,04
Várzea	8,10	8,10	11,45	11,45	14,50	14,50	17,20	17,20	17,50	17,50	18,10	18,10
Galamares	8,18	8,18	11,53	11,53	14,58	14,58	17,28	17,28	17,58	17,58	18,18	18,18
Sintra (Estefânia)	8,29	8,29	12 04	12,04	15,09	15,09	17,39	17,39	18,09	18,09	18,29	18,29
Ramalhão	8,34	8,34	12,09	12,09	15,14	15,14	17,44	17,44	18,14	18,14	18,34	18,34
Rio de Mouro	8,46	8,46	12,21	12,21	15,26	15,26	17,56	17,56	18,26	18,26	18,46	18,46
Queluz	9,00	9,00	12,35	12,35	15,40	15,40	18,10	18,10	18,40	18,40	19,00	19,00
Benfica	9,10	9,10	12,45	12,45	15,50	15,50	18,20	18,20	18,50	18,50	19,10	19,10
Lisboa	9,30	—	13,05	—	16,10	—	18,40	—	19,10	—	19,30	—

	Ida		Ida		Ida		Ida		Ida		Ida	
	Diariamente		Domingos e feriados		Dias úteis de 1 de Outubro a 30 de Junho		Dias úteis de 1 de Julho a 30 de Setembro		Domingos e feriados de 1 de Julho a 30 de Setembro		Dias úteis de 1 de Julho a 30 de Setembro	
Lisboa	—	10,15	—	13,15	—	15,00	—	18,00	—	19,50	—	19,50
Benfica	10,35	10,35	13,35	13,35	15,20	15,20	18,20	18,20	20,10	20,10	20,10	20,10
Queluz	10,45	10,45	13,45	13,45	15,30	15,30	18,30	18,30	20,20	20,20	20,20	20,20
Rio de Mouro	10,59	10,59	13,59	13,59	15,44	15,44	18,44	18,44	20,34	20,34	20,34	20,34
Ramalhão	11,11	11,11	14,11	14,11	15,56	15,56	18,56	18,56	20,46	20,46	20,46	20,46
Sintra (Estefânia)	11,16	11,16	14,16	14,16	16,01	16,01	19,01	19,01	20,51	20,51	20,51	20,51
Galamares	11,27	11,27	14,27	14,27	16,12	16,12	19,12	19,12	21,02	21,02	21,02	21,02
Várzea	11,36	11,36	14,35	14,35	16,20	16,20	19,20	19,20	21,10	21,10	21,10	21,10
Praia das Maçãs	11,41	11,41	14,41	14,41	16,26	16,26	19,26	19,26	21,16	21,16	21,16	21,16
Azenhas do Mar	11,46	—	14,46	—	16,30	—	19,30	—	21,20	—	21,20	—

VACTUPHONE

EQUIPADO COM VÁLVULAS ELECTRÓNICAS

Aparelhos de Surdos

Última palavra no género. Audição nítida e sem ruídos. Temos em armazem toda a classe de peças sobresselentes, em caso de avaria

FACILIDADES DE PAGAMENTO

2.850$00 COMPLETO

Avenida Rádio

AVENIDA ALMIRANTE REIS. 120.120-LISBOA

Claude Martial PARIS

OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

Nos bons salões de barbearia ENCONTRA O

Veludopel

Luxful

SOCIEDADE LUSO-SUECA, L.DA

Distribuidora em Portugal das fábricas HUSQVARNA (SUECIA)

PARTICIPA

QUE ABRIU UM STAND NA RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

Telefone 40333

para venda das afamadas

MÁQUINAS DE COSTURA HUSQVARNA

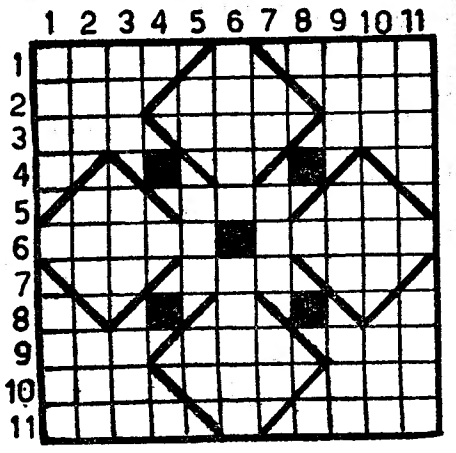
Cursos de Bordados e Corte

Assistência Técnica

GRATUITOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1670



HORIZONTAIS: 1—Baia. Em que. 2—Norma. Chegar. Aqui está. 3—Irmã do pai. Divisão do tempo. Obstáculo. 5—Ilesa. Dá mios. Pronome pessoal. 6—Apelido do grande poeta português já falecido autor de «Despedidas». Mar também chamado Lago Asfaltite. 7—Nota de musica. Satélite da Terra. Comparecia. 9—Composição poética. Bilis. Fracção da unidade. 10—Um cento. Juntei. Preposição que designa falta. 11—Jarro (planta). Vimeiro.

VERTICAIS: 1—Elevada. Entrada de rua. 2 Governador de algumas provincias muçulmanas. Nome dum astro. Entregar. 3—Braço de rio. Falda. Ave pernalta. 5—Frequente. Doçura. Nota musical. 6—Montanha da Arábia sobre a qual Moisés recebeu as tábuas da lei. Prurido. 7—Letra grega. Senhora. Vi. 9—Também não. Prefixo que designa tres. Agarrei. 10—Claridade que o Sol envia á Terra. Letra grega. Chega. 11—Pronome demonstrativo. Nome dum dos Apóstolos de Cristo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1669

HORIZONTAIS: 1—Criar. Berne. 2—Airão.. Emaus. 3—Rs. Rir. MC. 4—Mó. Ar. Agil. Ao. 5—Esses. Acusa. 6—Suo. Mas. 7—Açame. Orara. 8—Ba. Zara. As. El. 9—Al. Gim. Cá. 10—Faliu. Atear. 11—Arame. Léria.

VERTICAIS: 1—Carme. Abafa. 2—Risos. Calar. 3—Ir. Assaz.Lá. 4—Aa. Reuma. Im. 5—Ror. Soergue. 6—Ia. Ai. 7—Bergamo. Mal. 8—Em. Içara. Te. 9—Rã. Lusas. Er. 10—Numas. Recai. 11—Escôa. Alara.

BERKSHIRE

A 1.ª marca de meias de vidro «NYLON», pretas, cinzentas e as mais lindas cores

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 7—Com a aproximação da época balnear, começam a agitar-se os preparativos para bem receber os banhistas e visitantes, que este ano, pela procura de casas, deve ser maior ainda que o das ultimas épocas, embora elas tivessem sido muito concorridas.

O Casino Peninsular reabre no dia 1 de Junho.

—A abertura da época tauromaquica faz-se este ano em 22 de Junho, integrada nas festas a S. João. Do cartaz desse dia inaugural fazem parte Conchita Cintron, Diamantino Viseu e Simão da Veiga.

—Sabemos que a Camara Municipal está empenhada em que comecem brevemente as obras para o Estadio Municipal, uma das grandes aspirações da cidade.

—Está em organização a «Tarde Desportiva da Figueira», á qual concorrerão os clubes desportivos do concelho.

—Acompanhado de varios dirigentes da C. P. estiveram nesta cidade, de visita ás dependencias dessa companhia, os srs. Fausto de Figueiredo, presidente do Conselho de Administração; engenheiro Espregueira Mendes, director geral, e engenheiro Fernando de Arruda, engenheiro-chefe da Divisão de Material e Tracção.

O «DIA DE NUN'ALVARES»

Em Abrantes

ABRANTES, 8.—(Pelo telefone).—Por iniciativa da Ala do Santo Condestável, e com a colaboração da Ala de Abrantes da Mocidade Portuguesa, realizam-se no próximo domingo, nesta cidade, as comemorações do «Dia de Nun'Alvares».

O inicio das comemorações é ás 0 horas, no Forte de S. Pedro, onde Nun'Alvares orou e donde partiu para Aljubarrota, com uma velada de armas «por D. Nuno e Portugal», pelos castelos da M. P. das Alas de Abrantes e Portalegre.

Do programa constam uma recepção nos paços do concelho, uma procissão, missa campal, um desfile militar das unidades da guarnição e uma sessão solene.

Uma grande corrida de touros!
Um grande exito de contrato!

«Choni» e «Parrita»!

Jaime Marco «Choni» e Manuel Parra «Parrita» constituem a mais destacada parelha de triunfadores de 1947. O primeiro é considerado o melhor toureiro valenciano da actualidade e como tal apadrinhou ontem, 7, o 25.º aniversário da morte de «Granero», um protegido da «aficion» valenciana que em «Choni» vê o seu melhor representante. E está melhorando dia a dia, impondo-se como se impôs em Sevilha, ao lado de «Parrita» que já voltou a triunfar na Feira de Jerez e triunfará na de Córdova, a terra de «Manolete» de quem é mais próximo e parecido no pundonor profissional e na maneira artística.

A Empresa do Campo Pequeno conseguiu um grande êxito apresentando ambos no proximo domingo, com toiros da pura casta espanhola dos Irmãos Oliveira e com dois cavaleiros, José Casimiro e José Rosa Rodrigues que reaparece com os cavalos que na Páscoa deslumbraram os sevilhanos.

2.ª SEMANA DO ÊXITO MÁXIMO EM LOTAÇÕES ESGOTADAS NO **POLITEAMA**

● É UM FILME PARAMOUNT ●

O **Oiça...**

RADIO CLUB PORTUGUÊS
HOJE, às 20,55
A mais linda canção de todos os tempos
«EU TE DIREI»
do grandioso filme dramático
OS ULTIMOS DE FILIPINAS
que se estrela
Sábado no
Cinema Condes

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa
GRANDES NOITES DE FESTA
com um sensacional programa
Nina Marchesi-Olga Orovi
Carmen Vallés-Gitanilla
NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com as formidáveis orquestras
Almeida Cruz e Seven-Ritz

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
UM EXITO ESTRONDOSO
das formosas bailarinas francesas
VIALINE SISTER'S
Esculturais vedetas do Folies Bergère e do Casino, de Paris
UM GRANDIOSO PROGRAMA
com YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — PEPITA RUIZ — SOLEDAD ROMERO
e a grande **ORQUESTRA OLIMPIA**

TRINDADE
TELEF. 20000
Hoje ás 21,45
A célebre peça de IBSEN
Casa de Boneca
Seis grandes artistas num grande êxito
com **Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret**
Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Ás 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior exito dos ultimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho,** nos principais papeis, a vedeta **Amalia Rodrigues** e a atracção **Les Cavalcos**

APOLO HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
APRESENTA A REVISTA POPULAR
O Cartaz da Mouraria
com **Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão**
Domingo, 1.ª «matinée», ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45, ultima representação da peça de **GOLDONI**
A HOSPEDEIRA
com **Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Samwel Diniz, Antonio Palma, A. Benamor e Henrique Santos**
Amanhã, ás 21 e 30 - **OS VELHOS**

CRISTAL
HOJE E SEMPRE
As melhores atracções e a melhor musica
BREVEMENTE
Vicente Reys e o seu **BALLET de ESTRELAS**

A PÉROLA DA ALEGRIA, L.DA
Casa Especializada em Chás e Cafés
Rua da Alegria, n.º 68
Envia encomendas para qualquer ponto do País

AVENIDA Telefone: 27273
Amanhã
A COMÉDIA DRAMATICA
A CADEIRA DA VERDADE
Original de **RAMADA CURTO**
Domingo, 1.ª «matinée», ás 16 horas
BILHETES Á VENDA

ARCADIA
APRESENTA
O GRANDE CANTOR
FRANCISCO BOLUDA
Y SU DINAMICA ORQUESTRA
num programa de atracções, com
MARGA Y FRANCIS
E ORQUESTRA ARCADIA
com o cantor JOÃO VALÉRIO

São Luiz
3.ª SEMANA
De amor tambem se morre
com Charles Boyer e Joan Fontaine
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5059
VELHA AMIZADE
com Bette Davis e Miriam Hopkins
«Matinées» diárias

MARIA VITÓRIA
A's 20,45 e 23 horas
A linda opereta com Alfredo Ruas e Bárbara Virgínia nos protagonistas — Carlos Leal, Teresa Gomes, Octávio Matos e os cántores Manuel Afonso e Carmo Pequito.

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0766
3.ª semana
O GRANDE AMOR
com Merle Oberon, Charles Korvin e Claude Rains
Matinées» diarias»

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
2.ª semana
Do filme de espionagem
O. S. S.
com Alan Ladd
Sábado, «matinée»

JULIA MENDES Parque Mayer
A's 21 e 30 — **ESPECTACULO** organizado pelo **GRUPO DESPORTIVO DO RATO** em que será apresentado um maravilhoso programa de **VARIEDADES** e **FADOS**, com todo o elenco da **UNIÃO ARTISTICA** e outros artistas que deram a sua adesão. **RESERVAM-SE OUTRAS SURPRESAS.**

CONDES
A's 21,30
Telef. 28523
2.ª Semana
Um Marido de Ocasião
com Joan Bennett e Franchot Tone
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
Nascida para o Mal
Filme dramático com Bette Davis

MIAMI
BAR DANCING DA ELITE
Apresenta todas as noites um espectáculo de **Music-hall**, que se impõe pela qualidade das atracções
CIMARRO BALLET
TRINI ALBAICIN, LOUHANY, ISABELITA TOMÁS, GRETA SOL
e as Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO
e THE SIX BOYS

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Começou no Comboio
A mais sensacional comédia do ano

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21,30
Semente do Ódio
com Zachary Scott e Betty Field
Sabado, «matinée»

MONUMENTAL
Hoje, ás 21 e 30, FADOS e GUITARRADAS com *Quinita Gomes, Fernanda Santos, Frutuoso França, Gabino Ferreira* e *Rogério Fernandes*. Guitarradas por Adelino Santos e Armando Silva.
Sábado: Espectáculo de VARIEDADES e FADO.

REX
Telef. 2 9656
A's e 21 15
Olhos na Escuridão
BALALAIKA

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
O Castelo de Dragonwick
O Grande Prémio

JARDIM CINEMA
Tel. 63665 — A's 21
Os Anjos de Grande Uniforme
Relíquia Macabra

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
VOLTANDO AO PASSADO
A Vida é uma Comédia

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Perseguição
com John Garfield

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA rende-se na casa José Gomes Salvador.

ECOS

A Camara Municipal ocupa-se agora da habitação para a classe media. Estimamos que as boas intenções se convertam em realidades. Lisboa carece de remodelar-se, a pouco e pouco, a fim de adquirir o tipo duma cidade ampla e desafogada, sem alfurjas nem vielas.

Os nossos avós que fizeram tantas coisas grandes contentaram-se com uma cidade de ruas estreitas, tortuosas e ingremes, vitima da tradição mourica das povoações comprimidas entre muros. Alexandre Herculano, na «Historia de Portugal», refere-se ao apinhamento dos bairros em pequenos espaços.

Como podia adivinhar-se, na idade-media, o urbanismo moderno, com ruas largas, arterias retilineas, avenidas e praças, casario bem alinhado e jardins infra-urbanos, em harmonia com a circulação de veículos de toda a ordem?

Longe, estavam ainda o electrico, o automovel e o movimento febril das multidões.

O problema do alojamento foi por largos anos um problema que se resolvia, conforme as necessidades ocasionais. Seguindo o exemplo do fidalgo, o burguês enriquecido construia casas e palacios que eram a expressão arquitectonica do seu gosto, do seu orgulho e da sua tranquila confiança. As igrejas, as basilicas, as catedrais, os conventos e as repartições estadoais aproximavam-se, mais ou menos, dos monumentos representativos duma época. Lisboa crescia serenamente, sem que o excesso da sua população lhe perturbasse o pachorrento viver.

No nosso tempo, porém, alterou-se o ritmo da sua expansão. De particular ou oficial, avolumou-se-lhe o aspecto social que já determinou a fundação de bairros operarios, preocupando-se agora com as acomodações para a classe media, a menos favorecida de todas, pois a sua situação não lhe concede volumosos lucros nem dividendos nem salarios ascendentes. Precisa dum domicilio decente, com certa comodidade, de renda barata, capaz de nela se abrigar das tentações da riquesa e dos relentos da miseria.

Chegou a hora de ser atendida?...

■

Emile Faguet, no seu «Seizième Siecle» diz o seguinte acerca de Rabelais:

—Esse estilo é vivo. Possui a rara beleza de se assemelhar á palavra, de ser continuamente o que a palavra é, quando ela sôa justo, e nós sabemos o que então, unindo ao espontaneo a exactidão, a palavra tem de poderio, de graça e de encanto. Montaigne escreve; escreve admiravelmente; mas escreve. Rabelais fala. Conversa, discute, interprela, fala a si mesmo, grita ás vezes; mas fala sempre, e é a sua voz, desperta, sonora, jovial, poderosa, algumas vezes profunda, em dados momentos pastosa, e se perguntamos porquê, sempre vivaz, sempre pessoal e guardando o seu proprio acento que nos entendemos.

Este o segredo—escrever como quem fala, com naturalidade, imaginação, cor, movimento e vibração. Se assim não for, os livros são mortos.

Lêem-se, mas mal se sentem.

Entretêm, talvez, mas não arrastam nem convencem. A palavra é a propria vida—infatigavel, luminosa e ardente.

Para que havemos de amortalhá-la com funebre solenidade?

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR

OURIVES-JOALHEIRO

200—Rua da Prata—202

Telefone 25090

Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

MOBILIAS ESMALTADAS

Para casas de campo ou praia
LINDOS MODELOS
Preços directos da Fábrica
Fábrica de Móveis C. LUC
240—AV. DA LIBERDADE—240
(esq. da R. Alex. Herculano) Tel. 46758

A ACÇÃO DA POLÍCIA

Foi preso um gatuno

que praticou uma série de roubos no valor de 400 contos

e os artigos furtados quase todos apreendidos

Conforme noticiámos em Agosto do ano findo, uma das mais audaciosas quadrilhas de salteadores e arrombadores, constituida pelos cadastrados Amandio Rodrigues Roda Tavares, José da Conceição Pereira Real, Afonso Xavier Ernesto e José Rocha, o «Rato dos Hoteis», a qual infestava Lisboa e estava a ferros, pôs em prática um plano de fuga de um dos calabouços do Governo Civil, que levou a cabo no dia 30 do referido mês, cerca das 20 horas. Poucos dias depois, um guarda das Cadeias Civis recapturava, no Largo do Leão, o José Rocha, o «Rato dos Hoteis», a quem reconheceu pela fotografia publicada nos jornais.

Mais tarde era detido, também, e em condições rocambolescas, o José da Conceição Pereira Real. Faltava, porém, prender, o Afonso Xavier Ernesto, o mais perigoso e ousado da quadrilha, e o Amandio Rodrigues Roda Tavares.

A partir de então as brigadas da secção de justiça da P. S. P. procuravam, activamente os famigerados gatunos, pelo que foram efectuadas numerosas batidas na cidade e seus arredores tendentes a descobrir o paradeiro dos dois ultimos fugitivos, visto que os outros já estavam, novamente, nas mãos da Policia.

Dia a dia mais se avolumavam as suspeitas de que o Afonso Xavier Ernesto era o autor de grande numero de arrombamentos de que foram alvo, ultimamente, várias casas comerciais, especialmente alfaiatarias. No numero dos estabelecimentos assaltados contava-se a espingardaria de A. M. Silva, de onde os gatunos levaram armas de fogo, munições e artigos de caça, mas sem verem num cofre que estava aberto, no escritorio, um pacote com cerca de quarenta contos...

Tudo indicava que era o Afonso Xavier Ernesto o assaltante da espingardaria, porquanto havia chegado á secção de Justiça a informação de que ele andava armado e estava disposto a fazer frente á Policia.

Sucedeu que há dias, quando os agentes Chasqueira, José Luis e Salvador, daquela secção, percorriam as ruas da Baixa em serviço de repressão de carteiristas, surpreenderam na Rua de S. Nicolau, um individuo de pequena estatura, em cabelo, que sobraçava um corte de fazenda, o qual se lhes afigurou ser o Afonso Xavier Ernesto. O agente Chasqueira deu-lhe voz de prisão e, acto continuo, manietou-o, enquanto os outros agentes o revistavam, dada a suspeita de que o perigoso salteador andava armado. Não lhe foi, porém, encontrada qualquer arma de fogo.

Dos interrogatorios a que o Afonso Xavier Ernesto foi submetido resultaram muitas e trabalhosas diligencias, que levaram á apreensão da quase totalidade dos artigos furtados desde Agosto do ano passado até á data e cujo valor ascende a cerca de 400.000$00.

O Afonso Xavier Ernesto, que planeou e executou 18 arrombamentos, não operava sózinho, pois conseguiu aliciar um rapaz chamado Antonio da Silva Campos, de 25 anos de idade, caixeiro de praça, actualmente desempregado, natural de Odemira, e filho de um falecido industrial daquela vila, o qual entusiasmado com as constantes prelecções do seu recente amigo Xavier Ernesto, resolveu trocar a sua profissão pela aventurosa vida do crime. A verdade e que o Campos, um moço de boa educação, revelou logo excepcionais qualidades para gatuno de arrombamento, porquanto executava, primorosamente, os planos gizados pelo seu «mestre».

O Campos foi preso num quarto que ambos alugaram na Rua da Gloria, 64, 1.º, que servia de deposito dos artigos roubados. Ali se introduziram os agentes por meio de uma chave apreendida ao Xavier Ernesto e aguardaram durante dia e noite que o Campos aparecesse, o que sucedeu, com desagradavel surpresa para ele, embora se convencesse de que fora o seu «mestre» quem o denunciara. Assim, apressou-se a esclarecer os casos em que estava implicado, pois o Xavier Ernesto, que é mais experiente, tentou, por vezes, iludir a Policia.

O quarto dos gatunos estava transformado num autentico armazem, onde se viam, por todos os cantos, cortes de fazenda, roupas, laminas de barbear, tabaco de todas as qualidades, várias espingardas, um revolver e grande numero de caixas de munições, pastas de cabedal, papel de fumar, quinquilharias, algemas, pedras para isqueiro, lentes, pentes, relogios, peças de tecidos e muitos outros artigos.

Além das mercadorias depositadas no quarto os gatunos empenharam, tambem, em todas as casas prestamistas de Lisboa, cerca de 150 cortes de fazenda para fato de homem, 30 peças de seda, muitas roupas de senhora, centenas de pares de meias e de peugas, etc Tudo isso foi apreendido, pelo que se tornou mister correr a cidade de lés a lés.

Ao Afonso Xavier Ernesto foi apreendida a seguinte ferramenta pruria para gatuno de arrombamento: 2 lanternas electricas portáteis, um molho com 350 chaves de diversos modelos, uma cunha de madeira, dois formões, uma lima, um limatão, uma folha de serra, 3 pés-de-cabra de vários tamanhos, 2 escopros, dois cadeados, uma barra de solda e uma tesoura corta-arame.

Quando estavam quase concluidas as investigações deste caso, foi preso em casa de seu pai o Amandio Rodrigues Roda Tavares, o ultimo fugitivo que faltava recapturar. Da sua actividade durante os meses em que andou fugido nada se apurou. Não há informações de que tivesse tomado parte em qualquer roubo isoladamente ou de colaboração com os outros membros da quadrilha. O Amandio foi remetido á cadeia do Limoeiro. O Afonso Xavier Ernesto e o Antonio Silva Campos foram enviados á Policia Judiciaria.

A poesia é a musica da alma

As jolas de verdadeira arte. são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Reuniões internacionais

A assembleia geral da Organização da Aviação Civil Internacional

MONTREAL, 8.—A assembleia geral da Organização da Aviação Civil Internacional, na sua sessão de hoje, deu prioridade á filiação na O. N. U., e, se essa filiação for resolvida, envolve a expulsão da Espanha da Organização da Aviação Civil Internacional. A comissão politica recebeu instruções para estudar o projecto do acordo com a Organização das Nações Unidas e submeter esse relatório, o mais breve possivel, á assembleia geral. Esta iniciativa partiu do representante da China, apoiado pelos delegados do Canadá, do Brasil e do Peru.

A Comissão Politica tambem foi convidada a apresentar um relatório sobre a posição da Polónia relativamente á Assembleia devido ao relatório da Comissão de Credenciais, que diz que a Polónia se encontra apenas representada por observadores. Arthur Drakefore, falando em nome da delegação australiana, antes de ser eleito para a presidência da Assembleia, declarou que o seu país continuava a manter a opinião de que a forma adequada para resolver o problema dos transportes aéreos internacionais é a criação de um organismo internacional de fiscalização a todas as carreiras aéreas mundiais.—(R.).

ACABA DE APARECER NAS LIVRARIAS:

O CASTELO DE ALVITO

Texto de **FIALHO DE ALMEIDA**

prefacio, aditamento e notas de **M. SAMPAIO RIBEIRO**

Bonita edição com numerosas gravuras ... ... 30$00

Edição da **FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA**

de que é depositaria a

LIVRARIA SÁ DA COSTA—R. Garrett, 100-102

Um inquérito sobre as origens das demoras no fornecimento de generos racionados

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 8—A direcção dos Serviços de Fiscalização, integrada no pensamento e na orientação que tem sido definida pelo ministro da Economia, vai promover uma larga diligência em vários distritos do País, no sentido de modificar as condições de que resultam os atrasos nos fornecimentos dos géneros condicionados.

Eventualmente, as brigadas encarregadas dessa ampla diligência ocupar-se-ão também dos assuntos que se prendem com o «mercado negro», assambarcamento e faltas dos armazenistas.

Vinte e dois automovtis, com fiscais e praças da G. N. R., sairam ontem de Lisboa, para dar execução ao plano elaborado pelo sr. capitão Silva Pais, cuja direcção foi confiada ao chefe geral da fiscalização, sr. Lopes de Almeida. A caravana, em que seguem também os jornalistas, atravessou uma vasta região agricola, que oferece um aspecto bastante prometedor. As oliveiras estão carregadas, fazendo prever uma boa safra. As arvores de fruto estão igualmente com excelente aspecto.

Os primeiros trabalhos das brigadas principiaram nesta cidade, com uma reunião que o sr. Lopes de Almeida convocou para hoje e á qual compareceram alguns fiscais, chefes da zona e delegados concelhios da Intendência.

O sr. Lopes de Almeida expôs os objectivos em vista, dizendo que o sr. ministro da Economia deseja que se proceda a averiguações sobre as causas dos atrasos na distribuição de alguns produtos. Pediu, em seguida, aos funcionários da Intendência que elucidem os delegados concelhios sobre a interpretação de algumas circulares daquele organismo, relativas á distribuição das mercadorias aos armazenistas, visto que se têm verificado algumas más interpretações ás instruções recebidas, e terminou por afirmar que, no caso de faltas, por negligência, ou má fé, os infractores serão chamados á responsabilidade.

Apreensão de 7.630 litros de azeite

Apesar de não ser esse o objectivo principal da sua viagem, as brigadas de fiscalização não puderam deixar de exercer também a acção fiscalizadora em relação a alguns produtores de azeite que não haviam feito as respectivas declarações da reserva á Junta Nacional dos Azeites. Por este motivo, foram apreendidos 7.630 litros de azeite e levantados os respectivos autos. São os seguintes os produtores enviados, por tal motivo, ao tribunal:

Em Donas, Fundão, foram apreendidos 1.480 litros de azeite á sr.ª D. Ana Evangelista Tavares, com mercearia, que o fornecia para o «mercado negro» e já é reincidente; Franklin Simões Mateus, de Alcones, Vila Seca, 272 litros; Guilherme Ferreira, de Coimbra, 361 litros; António Simões Mateus, de Coimbra, 486 litros; José Simões, Vila Seca, 272 litros; António Baeta Neves, Albergaria, concelho de Gois, 566 litros; António Nunes Barata, Codicois, Louzã, 160 litros; Joaquim Marques Sarnodinho, 350 litros; Izaac Lopes Baeta, Coina, Louzã, 385,5 litros; Joaquim Carvalho Grade, Alcafena, Louzã, 255 litros; Francisco Baeta Pires, Corves, Louzã, 80 litros; António Joaquim Rodrigues, Miranda do Corvo, 450 litros; Adelino Soares Nunes, Quinta Baião, Gois, 500 litros; Albino Augusto Baeta, Louzã, 566 litros. Pedro Henrique Lopes, Vale de Rois, Louzã, 110 litros; Augusto Santos Barata, Codicois, Louzã, 200 litros; e dr. Joaquim Simões Campos Junior, Coimbra, 1.140 litros. Alguns destes produtores nunca manifestaram as suas produções.

Base aerea das Lajes

Vindo do aeródromo das Lajes, com 25 passageiros, todos oficiais, sargentos e praças, chegou de madrugada a Lisboa, um «Skymaster», da base aérea n.º 4, tripulado pelo sr. capitão Calado. O aparelho regressa aos Açores na próxima terça-feira.

VIAJANTES

Chegou ontem do Brasil, após trinta e seis anos de ausencia, o sr. José Camelo Lampreia, filho do antigo ministro de Portugal, no Rio de Janeiro, conselheiro Camelo Lampreia.

Apresentamos-lhe os nossos efectuosos cumprimentos.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um s
fácilmente.
Consulte hoje a mesmo
ULTRA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edif
32727 (Direcç

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

500 pessoas ameaçadas

de ficar sem residência

em virtude de demolições

a que se vai proceder

Vive-se mal nesta Lisboa antiga, de casario arruinado pelo tempo e pela culpa dos senhorios—umas vezes porque das rendas não auferem proventos que a tanto cheguem, outras vezes porque a mouria não lhes dá para mais. E, assim, todos os dias são chamadas comissões de vistorias que diante das mazelas só têm que emitir o seu parecer de condenação. As casas são demolidas, nos seus lugares ficam buracos horrendos que umas vezes são logo preenchidos por novas construções de luxo e outras vezes ficam á espera de melhores dias.

De qualquer modo—as rendas sobem e, então, para quem ali se arrojou mal, é certo, mas ainda assim a coberto de intempéries, começa o seu calvário de afluições: não há casas baratas nem que de tais preços se aproximem...

Estas notas vêm a propósito de dois pareceres da comissão permanente da Camara Municipal. Uma delas diz, referindo-se a um prédio do Beco da Corvinha:

«Apesar da derrocada que se deu na parte interna não houve felizmente desastres pessoais, pois por medida de precaução o pessoal do B. S. B. tinha mandado sair as familias dos 4 inquilinos que aqui moravam, as quais provisòriamente estão alojadas, por esmola, nas casas vizinhas e nas escadas dos prédios contiguos, havendo ficado na via publica parte das suas modestas mobilias. Nestes termos, é esta comissão de parecer que, pelo risco iminente e irremediável de desmoronamento que acusa a parte que resta deste prédio, pondo em perigo a vida dos transeuntes, deverá ser totalmente demolido, intimando-se para este fim a respectiva proprietária a iniciar essas obras dentro de 8 dias contados da data da intimação e a terminá-las nos 45 dias seguintes».

Ainda, a propósito de uma outra vistoria, a comissão dá o seu parecer—reflexo do problema da habitação e das condições precárias em que se vive num prédio da Rua da Oliveirinha:

«Foi verificado que, do lado esquerdo do átrio que dá entrada para esse edificio, existe um pequeno compartimento, actualmente ocupado por uma familia que paga a renda mensal de 100$00, e que ele, além duma pequena janela para o exterior, não possui chaminé para cozinhar, nem pia para despejos, água e luz. Não está dotado, portanto, este compartimento, das condições minimas para poder ser habitado. O desalojamento dos seus actuais ocupantes obriga, porém, a uma situação ainda mais precária para essa familia que, aliás, já ocupava esse recinto antes da compra do prédio pelo requerente, e, por isso, emite-se o parecer do actual locatário continuar a habitar esse compartimento, sob condição de nele não fazer lume nem tampouco no átrio do prédio e que, uma vez desocupado, não volte mais a servir para tal fim, mas tão sòmente para arrecadação».

Infelizmente, porém, os problemas que apontamos e que se referem, apenas, a meia duzia de familias, têm maior amplitude e uma projecção mais larga, se os considerarmos em relação ao que se passa, por exemplo, com os moradores do troço da Estrada das Laranjeiras, que vai de Palhavã ao apeadeiro das Laranjeiras.

Esse terreno, conquistado agora pela ampliação das instalações do Instituto do Concro, é ocupado por algumas dezenas de prédios onde vivem para cima de 500 pessoas. Na sua maioria, gente modesta, que trabalha de dia e até de noite para se manter. Só no Pátio dos Buracos há dezenas de moradores pobres, operários, trabalhadores, gente humilde que paga 30 escudos de renda.

Pois, um dia destes, dois funcionários da Camara Municipal andaram de porta em porta, tomando nota do preço das rendas, do numero de divisões em cada casa e das pessoas nelas residentes. A quem lho preguntava, os funcionários informavam lacónicamente que, dentro de 3 meses ou 3 meses e meio, todos os prédios seriam demolidos, por causa do Instituto.

E sem mesmo usar de adjectivos—é de supor a angustia em que essa gente humilde vive de então para cá, com a certeza de ter os lares desfeitos e a impossibilidade de os refazer. Não faltam apenas casas para os novos lares que todos os dias se constituem: o problema abrange também os que são desalojados por motivo de os prédios entrarem em ruina—ou, como no caso presente, em holocausto ao progresso da cidade.

Evidentemente que, contra este, não há muros que se levantem nem vozes que o protestem. Mas é preciso pensar nos problemas dos mais fracos, vitimas sem culpa que não podem ser imoladas. Antes de se destruirem casas de pobres—construam-se casas para pobres, estude-se o processo de juntar á iniciativa do Estado e da Camara a contribuição das entidades particulares. Só assim será possivel construir—sem prejudicar seja quem for.

As demolições do traçado das Laranjeiras, se atendermos ás razões que as inspiram, podem merecer o melhor aplauso. Mas dar guarida a todos os desalojados—tem de merecer ainda um aplauso mais vibrante. E a Camara não pode furtar-se a esse encargo—de maneira concreta e incondicional.

Pelo traçado previsto, as demolições incluem o prédio que fica á esquina da Estrada das Laranjeiras e que pertenceu á gloriosa actriz Adelina Abranches, com suas fachadas de azulejo e, á frente, o jardinzinho onde os vasos de geranios e sardinheiras parecem chorar ainda as mãos que os regaram...

A rebelião do Paraguai

Fuzilaria a bordo de duas canhoneiras paraguaias fundeadas no porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8—A bordo das canhoneiras paraguaias «Humayta» e «Paraguay», começou hoje fuzilaria, do que resultou haver vários feridos e possivelmente alguns mortos, segundo noticias não confirmadas.

As canhoneiras têm estado aqui para trabalhos de reparações, desde que principiou a revolta no Paraguay.

Diz-se que a fuzilaria começou quando alguns marinheiros favoraveis ao presidente Morinigo se pegaram com outros favoraveis aos revolucionarios.

Um comunicado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Argentina diz que «tratando-se de um incidente entre marinheiros do Paraguay, as autoridades argentinas não intervêm no caso a não ser para cuidar dos feridos». Um comunicado do Ministerio da Marinha diz: «O ministro da Marinha conferenciou com o embaixador do Paraguay. Declara-se que o incidente não tem importancia. Ficaram feridos apenas dois oficiais e um marinheiro. O Ministerio da Marinha não intervem no caso mas vigia cuidadosamente as canhoneiras».—(Reuter).

O turismo era fácil *apetecivel e barato* há 40 anos...

Nas reuniões da «Alliance Internationale de Tourisme», agora realizadas em Lisboa, pediu-se a liberdade de viajar para restabelecer e desenvolver o turismo e disse-se das dificuldades que existem para a fazer na Europa, das quais não é menor a carestia de transportes e hoteis, etc., e pediu-se a abolição de passaportes.

Realmente, antes da primeira Grande Guerra, viajava-se pelo mundo sem necessidade de passaporte. Mas isto ainda é o menos. O que mais importava.., é que importavam em bem pouco as viagens.

Ainda não havia comboios-expresso, demorava-se mais, mas a viagem de ida e volta a Madrid custava aproximadamente cinco escudos, e as corridas de Badajoz ia-se por dois escudos ida e volta. A peseta, após a Guerra de Cuba, valia nove vintens, e os hoteis custavam de oito a dez pesetas—tudo mais em relação—e havia menos dificuldades na Alfandega para o que de lá se trazia.

O bilhete de 2.ª classe, de ida e volta a Paris, custava, há cerca de quarenta anos, 41$28, valido por trinta dias e susceptivel de ser ampliado mediante o pagamento da taxa de 10 %.

Partia-se de Lisboa ás 9 e 30 da noite, em 1.ª até á Pampilhosa e pagando pela diferença de classe apenas um escudo, que então eram mil réis. Na Pampilhosa fazia-se o transbordo para o Caminho de Ferro da Beira Alta, para ir almoçar na Guarda, donde depois se saia para chegar a Fuentes de Oñoro ás 5 da tarde. Tomava-se então o comboio espanhol para chegar a Salamanca ás 9 e 30, já com 24 horas de viagem. Em Medina del Campo podia-se cear, porque só ás 2 horas da noite chegava o comboio de Madrid, apenas com carruagem de 1.ª classe, pelo que havia que pagar 12 pesetas de suplemento até Hendaya.

Em Bordeus jantava-se e, no comboio Paris-Orleans, chegava-se a Paris ás 4 e 30 da manhã e o trem, até ao hotel, custava 2 francos e meio, então quinhentos reis.

Um quarto regular custava 3 francos; franco e meio o pequeno almoço; 3 francos o almoço e 3 francos e 50 centimos o jantar, importancias ás quais, segundo o Baedeker, havia que juntar 10 % de gratificação... Podia-se arranjar um quarto ainda mais barato em casas mais modestas, como na Rue Tronchet, por detrás da Madeleine, ou na Rue des Messageries, 15, perto dos Boulevards de la Poissoniére e de Bonne Nouvelle. Os preços dos almoços e dos jantares referiam-se aos restaurantes Duval e aos da Terrasse, de Guillot ou Brebant, estes perto da redacção do «Matin».

Por um franco assistia-se a um bom espectaculo no' Folies Bergeres ou no Olimpia, e nos «cabarets» do Ciel ou do Infer, então de moda, pagava-se dois francos por uma bebida.

Estava tambem já de moda ir ao Museo Grévin, ver as figuras de cera, ou ao Palais Royal, ouvir a banda da Guarda Republicana, com entrada de graça ás quintas-feiras.

No Louvre entrava-se de graça, todos os dias excepto ás segundas-feiras, e todos os dias, naturalmente, nos grandes armazens, que constituiam um espectaculo indispensavel para os turistas que queriam trazer noticias e recordações da «Belle Jardiniere» ou das «Galeries Lafayette».

O «café» mais frequentados pelos portugueses e pelos brasileiros era o de La Paix.

Quem quisesse viajar pela agencia Cook pagava pela viagem e excursão completa, durante 15 dias, com hotel e gratificações, bons cento e vinte mil reis, mas alojava-se nos hoteis do Principe de Gales ou no Londres, no Prince-Albert ou no das Tulherias.

Passaportes não o pediam nas fronteiras, e a Policiap reocupava-se apenas com os «anarquistas» que se conheciam pela cara—dizia-se. Era uma delicia viajar ha quarenta anos, e uma delicia barata, mesmo com a desvalorização da moeda.

EM 3 LINHAS

O «Diário Municipal» publicou já as condições do concurso para a construção do grupo escolar da Praça do Ultramar, que compreenderá também uma cantina e relógio de torre.

///

Em 30 de Junho próximo, termina o praso da entrega do relatório ao juri da classificação de projectos, para atribuição dos prémios Valmor e Municipal de Arquitectura, a entregar em 25 de Outubro—dia do feriado da cidade.

///

A' Sociedade Hipica Portuguesa foi concedido um subsidio de 22 contos para melhoramentos do hipódromo do Campo 28 de Maio.

///

No País existem presentemente 41 liceus a cargo do Estado (incluindo 5 secções femininas), com o total de 581 professores efectivos, 110 contratados e 150 auxiliares.

///

O «Serviço Informativo da Junta Nacional de Frutas» escreve que «em Portugal, país de poetas, a flor pouco mais é que um motivo lírico».

///

Rocha Martins iniciou a publicação do seu valioso trabalho «Lisboa—Historia das suas glorias e catastrofes», com magnificas gravuras e estampas.

///

O Governo holandês vai enviar, por via aérea, milhares de tulipas para serem oferecidas a Nossa Senhora de Fátima.

///

A espada de D. Afonso Henriques, escoltada por forças militares, passa, no dia 14, defronte do Mosteiro de Alcobaça, onde será entregue a um pelotão de tropas que a conduzirá a Lisboa.

///

No próximo mês de Novembro realizam-se concursos para professores auxiliares do 1.º e 2.º grupos da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

Vai ser construido um arruamento paralelo á linha ferrea em Paço de Arcos, que tem de estar pronto dentro de um ano.

///

Em Cascais vai ser construida a Rua dos Bem Lembrados, que importa em 325 contos e deverá ficar concluida em Março de 1948.

///

Foram considerados «de interesse publico» um platano secular existente no Barranco dos Pizões, em Monchique, e uma magnólia, que existe junto do convento franciscano do mesmo concelho.

///

O jornal micaelense «O Açoreano Oriental» completou 112 anos de existência. Foi fundado em 1835 e é o decano da Imprensa portuguesa.

///

Em Angola existem 331 cultivadores de café, que exploram 444 fazendas, ocupando uma área de 509 mil hectares.

///

Fez há pouco 50 anos que foram do Porto para Londres 2.500 pipas de vinho para serem ali leiloadas. Este processo de comerciar, do qual foi intermediário H. Burnay—perdeu-se.

«Os portugueses e o mar das Indias»

pelo capitão de fragata dr. Julio Gonçalves

Dr. Julio Gonçalves

Acaba de ser posto á venda um livro notavel escrito por um autor ilustre e muito conhecido pelos seus estudos historicos. Intitula-se essa obra «Os portugueses e o Mar das Indias» (Da India antiga e sua historia) e é seu autor o sr. capitão de fragata, medico, dr. Julio Gonçalves, cujas produções anteriores firmaram já o seu nome, brilhantemente.

Esta sua nova obra vai alcançar, como as outras, um assinalado exito. Trata-se da historia completa, economica, religiosa, racial, politica e militar, do grande Subcontinente, completada com o estudo critico e historico da «Ocupação Portuguesa», baseado em testemunhos e documentos desconhecidos dos historiadores portugueses.

Mapas, gravuras inéditas, extensa bibliografia e indice onomástico.

1 volume de 787 páginas, 70$00.

Edição da Livraria Luso-Brasileira, L.da

Rua Nova do Almada, n.os 80 a 90

— LISBOA —

...go de Vida não o adie. A saude altera-se

MARINA

...próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente ...) — Estado 206

MOBILIAS???...

Decore o seu lár com os nossos MOVEIS PINTADOS. Eles lhe darão comodidade, beleza e duração. OS MAIS BELOS MODELOS DESCRITOS NO SEU NOVO CATALOGO.

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS LD.ª

245, Rua da Madalena, 251 Telefone 2 6536

Rosicler

casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar (junto á R. Augusta)

Está esclarecido o mistério da mulher que nunca envelhece

Pode uma mulher de 50 anos ter uma tez tão clara como uma rapariga? *Leia a surpreendente história deste médico que capta o segredo da juventude.*

A razão pela qual a mulher pode ter em todas as idades, uma pele clara, assetinada, sem defeitos — e aquela delicada frescura de tez das raparigas novas — deixou de ser um mistério desde as experiências deste célebre professor em medicina, que conseguiu captar na própria célula viva a preciosa substância-mãe que faz nascer a pele nova, que a obriga a desenvolver-se, a tal ponto que, de dia para dia, as células da pele morta são substituidas. Este alimento orgânico, que actua sobre a tez como um elixir de juventude, encontra-se exclusivamente incorporado (sob o nome de "biocel") no mais fino dos cremes de beleza, o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Cinco vezes por semana, à noite, antes de se deitar, aplique sobre todo o rosto e o pescoço êste benfeitor creme-alimento: Absorvido imediatamente pelos milhões de póros da pele, o "biocel" impregna, durante o sono, as camadas profundas da epiderme, de tal maneira que, ao despertar, a pele está mais macia, mais lisa do que nunca e a tez resplandece literalmente de frescura. Ao fim de dez dias, a tez mais embaciada ou murcha começa a metamorfosear-se. Na sexta semana pôde mesmo constatar-se — quando das experiências do Dr. Stejskal no Hospital da Universidade de Viena — *o desaparecimento de rugas no rosto de mulheres de 55 a 71 anos.* Para embelezar e rejuvenescer a sua tez experimente o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Encontrará outros mais caros mas não mais activos. É por isso que aquelas que o empregaram antes de si, voltam a empregá-lo, mais dia, menos dia. Creme "Tokalon" cor-de-rosa, creme-alimento para a noite.

Mães, cuidai da pele do vosso bébé!

Pó de Talco D. D. D., uma especialidade inglesa que contem ingredientes que agradam e protegem a pele, sendo discretamente perfumado. Exija nos bons estabelecimentos:

Pó de talco D. D. D.

Depositários em Lisboa:

PESTANA & FERNANDES, LDA.

Rua dos Sapateiros, 39, 1.º **Telefone 24286**

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 15 do corrente para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau.

Para tratar

LISBOA — R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefones 3 0131 e 3 0138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342

PLASTICOS

A FABRICA DE MATERIAS PLASTICAS NOBRE & SILVA, L.DA

VENDA NOVA ***AMADORA***

TELEF. VENDA NOVA, 67

Participa aos seus clientes que brevemente apresentará novos artigos e modelos, além do variado sortido que já hoje está fabricando, para diversos fins e aplicações, como usos pessoais e domésticos, industriais, laboratórios farmaceuticos e perfumarias, electricidade, brindes, tampas para frascos, etc.

TALHERES

Faqueiros completos e peças avulso

Lindos e modernos modelos

O maior sortido do país

Preços especiais para **hoteis, pensões restaurantes, colégios e casas de saude**

«Au Bon Marché»

RUA DA ASSUNÇÃO, 45

CORTEZ

a nova serie de

Dentifricos

Piodongyl

• PASTA • ELIXIR • PÓ •

São produtos CORTEZ

DISTRIBUIDORES GERAIS:
SOC. IMPORTADORA LATEX, LDA.
RUA DA MADALENA, 135-LISBOA

REFRIGERAÇÃO

GÊLO

EM TODAS AS SUAS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

COMPRESSORES "CARRIER"

ORÇAMENTOS GRÁTIS

ENG. J. NUNES CORREIA

LISBOA - RUA DO ALECRIM, 29 — PORTO - RUA FIRMEZA, 482

CARRINHOS PARA BÉBÉ

Desconto especial ao portador deste anuncio

Casa MAX

2-C. Av. Praia da Vitoria, 2-D

VINHOS VERDES

MONTANHÊZ

e

QUINTA DA TORRE

Sociedade Vinicola de Basto, Ld.ª, comunica que deixou de ser sua representante em Lisboa a Sociedade Comercial de Viseu, Ld.ª, passando a representá-la a firma SILVA, CALDEIRA & MAGALHÃES, LTDA, com sede em Lisboa, Rua de S. Julião, n.º 32. TELEFONE 25287 para onde devem ser dirigidos pedidos.

«Solar dos Vinhos»

Travessa do Salitre, 35—Tel. 2.2816

Os mais apreciados vinhos regionais.
As melhores comidas e petiscos variados.
Unico depositário dos afamados vinhos brancos «*de cima da borra*» do viti-vinicultor de Bucelas.

JOÃO RAYMUNDO ALVES

LARANJADAS

NOVAS QUALIDADES DA

PORTUGÁLIA ESTRÊLA

ALPERCATAS

Aceitam-se agentes para vendas á comissão, em Lisboa, arredores e principais terras da provincia.

NOBRE & SILVA, LD.ª

VENDA NOVA — AMADORA

(Manuela)

Recebi a tua carta. A Sapataria Zeca é que tem o calçado, que tu queres, para praia e campo. E é quem vende mais barato. Tu não calculas os Saldos que eles lé têm e muito barato!... Muito barato!...

SAPATARIA ZECA, LD.ª

123, R. Morais Soares, 121

Uma linda exposição

de roupas artisticas e de rendas nacionais no Avenida Palace

E' uma linda exposição. As senhoras vão ficar maravilhadas. Nunca a arte subtil das rendas, dos bordados, das peças intimas, dos grandes atoalhados e do vestuario atingiu, na arte portuguesa, um tal requinte, uma tão grande sumptuosidade. Num vasto salão do primeiro andar, do Avenida Palace, esta exposição de «lingerie» da notavel artista portuense D. Candida Celeste Nogueira Alves tem foros dum brilhante acontecimento feminino. Há ali com que vestir rainhas, princesas, noivas, meninas e os mais incomparaveis modelos de beleza. A colecção de toalhasp é duma extraordinaria magnificencia, com peças originais, em que se alternam a beleza dos tons, a riqueza das rendas, a diversidade dos bordados, e a variedade dos tecidos: uma, de fio de estopa, com rendas feitas á mão, em espumas, cujo centro é entretecido de floninhas e de passaros tecidas de oiro. Outra, com copia de azulejos antigos, a encarnado, aves, animais, de precioso debuxo. Uma terceira, em rendas e tules, numa nuvem de finura, que é a historia da poesia portuguesa, com trovas de D. Dinis, e de outros liricos, até aos nossos dias. São peças unicas, como uma toalha de altar, que tem o «Padre Nosso» bordado, e diversos atributos eucaristicos.

As rendas são quase todas nacionais, mas tambem há de Malines e *Valenciennes*.

Entre os modelos mais caprichosos, destacamos um belo vestido de noiva, em fustão, rendas de bilros, «crochet», e bordados, que parece recortado em flores; dois outros, de passeio, um cor de rosa velho, com passaros bordados, e outro azul, duma finha impecavel. Outra criação original é um delicado vestido de baile: uma nevoa de organdi, com broslados de oiro.

A par disso, a sr.ª D. Candida Celeste Alves e seus filhos, que são outros artistas, apresentam numerosos vestidos de criança, para baptizado, praia, cidade, campo, duma autentica graça poetica; roupas interiores de senhora, de sedas naturais, filigranadas de rendas; blusas, que parecem plumas de leveza, e outras peças de requintado gosto. A exposição, que se inaugurou esta tarde, no Avenida Palace, vai ser um exito.

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu de Pedro Nunes

Os antigos alunos do Liceu de Pedro Nunes, que pertenceram aos cursos de 1922 a 1929 e 1923 a 1930, reunem-se, no dia 31 do corrente, havendo já elevado numero de adesões. A comissão organizadora, a que preside o prof. sr. dr. Luís Pinto Coelho, está a elaborar um programa que vai deixar em todos as mais gratas recordações. A comissão pede a todos os antigos colegas para lhes comunicarem as suas actuais moradas, com as respectivas adesões, até ao próximo dia 20, para os srs. eng. Pedro Afra e dr. Paulino Gomes Junior, respectivamente, Travessa dos Remolares, 23, 2.º, e Rua Augusta, 131, 2.º.

Uma vaca fecunda

EVORA, 6.—Na herdade denominada Vale de Moura, situada a poucos quilómetros desta cidade, uma vaca de raça andaluza, de 4 anos de idade, teve de um só parto três filhos do sexo masculino. No primeiro parto, ocorrido há um ano, a mesma vaca tivera duas crias, também masculinas, que amamentou e criou com facilidade. Este animal é alvo do melhor cuidado, como merece, dada a sua fecundidade, por parte do respectivo tratador e do lavrador seu proprietário.

EXCURSÃO Á ARRÁBIDA

A Sociedade Propaganda de Portugal, que no dia 3 do corrente promoveu uma excursão a Santarém, onde visitou o tumulo de Pedro Alvares Cabral, organiza para o dia 11 um passeio á Arrábida, com passagem pelo Alfeite, Sesimbra, Arrábida, Outão, Setubal e Palmela. A partida está marcada para as 9 e 30 e o regresso para as 19 e 30.

A inscrição termina hoje, ás 21 horas, podendo os ultimos bilhetes ser requisitados no Largo do Chiado, 12, 2.º (tel. 23972).

Para um pobre doente

Do nosso amigo sr. Guilherme Cardim, recebemos a quantia de 500$00 destinada a um pequeno de 12 anos, morador na Avenida Miguel Bombarda, n.º 58, que sofre do mal de Pot e precisa adquirir uma cadeira.

Com o mesmo fim recebemos: de V. e T., 50$00; de S. S., 20$00. A todos, os nossos mais vivos agradecimentos.

Serviços e tabuleiros em prata execução em estilos antigos ou modernos
TORROAES
Ouro, Pratas e Joias seleccionadas
123, R. da Prata, 131 Telf. 24210

VIDA MUSICAL

Recital de piano no Conservatorio

Fomos ao salão da Rua dos Caetanos para ouvir o 2.º dos seis recitais organizados pelo Conservatorio Nacional, a cargo do jovem pianista José Carlos Sequeira Costa. O facto de o termos ouvido há pouco tempo num seu concerto autonomo, no Tivoli, não diminuiu o nosso interesse, antes pelo contrario. E saiu certo. De aquele primeiro programa, José Carlos Sequeira Costa repetiu só a Toccata em dó maior de J. S. Bach, em que a sua interpretação atingiu verdadeira grandiosidade. Será possivel, achamos nós, ir mais longe como expressão no Adagio—mas o contrario é que seria para admirar, num rapaz de 18 anos educado na escola da sobriedade e da correcção! Nem iremos ao ponto de achar perfeita a sua execução nem da Sonata a Julieta Guicciardi (mais uma vez preferida a tantas outras, santo Deus!) nem dos «Estudos Sinfonicos» de Schumann, (que parecem figurar nestes recitais da «Geração Nova» como peça de confronto); falta ainda, sobretudo, atender a todos os pormenores da dicção e a todas as variantes de colorido. Mas registamos com verdadeiro agrado um arrojo muito mais livre, um rompante de juventude de que José Carlos Sequeira Costa não se deve arrepender.

Como peças portuguesas, tivemos a «Aguarela n.º 4», de Ivo Cruz, de conteudo discreto e demasiadamente estirada, mas agradaveis sonoridades, e a Balada de Viana da Mota, que deu ensejo a uma carinhosa e prolongada ovação do publico, que enchia por completo salão, ao mestre do talentoso rapaz.

Das outras peças que completavam o programa, também «L'isle joyeuse», de Debussy revelou progressos num genero de musica menos familiar a José Carlos Sequeira Costa.

Recital de canto no Conservatorio Nacional

Prosseguindo na serie de recitais a cargo de alunos diplomados há dois anos, o Conservatorio apresentou, na noite de 1 de Maio, um programa preenchido pela cantora Maria Adelaide Robert.

Temos de louvar nesta valorosa rapariga o gosto desempoeirado e a bagagem bastante vasta. Abordou os generos variados que as boas cantoras de «lieder» cultivam, desde Monteverdi e B. Marcello até R. Strauss, sem contar com o lugar generoso dado a compositores contemporaneos da peninsula. Há nesta cantora uma dualidade curiosa: nas peças mais leves, parece estar vocalmente mais á vontade—mas o seu temperamento, como já tivemos outros ensejos de frisar, é bastante dramatico. Não admira pois que, pela natureza, não leve mas caprichoso e pelo conteudo emotivo dos dois canticos negros de Montsalvage, fossem estas as melhores interpretações de Maria Adelaide Robert.

Foi acompanhada com correcção e musicalidade pelo jovem pianista Eduardo Simões.

Sociedade de Concertos

A furia de piano e de pianistas continua a imperar nos concertos de solistas—a própria condição do instrumento torna isso natural, afinal. O que admira é que continue a figurar tão pouco nos programas os nomes de um Bela Bartok, de um Hindemith, de um Prokofreff, (para citar só nomes transcendentes).

Isto vem a propósito do ultimo artista apresentado pela Sociedade de Concertos, Tito Aprea, em dois programas dos quais só nos foi possivel ouvir o primeiro. Contudo, tivemos um verdadeiro prazer em ouvir um pianista tão perfeito e requintado. Não há extremos de agilidade nem excessos de complicações técnicas que não pareçam aprazivelmente naturais sob os seus dedos, e sempre com uma consoladora beleza de som e interesse de efeitos pianisticos. Com estes requisitos, Tito Aprea valorizou ao máximo as peças de autores italianos que lhe ouvimos: cinco fragmentos de Cimarosa revistos por Malipiero, musica engraçada, e uma Sonata de Clementi, peças que sempre renovavam um pouco os habituais panoramas musicais deste género de concertos.

Não nos agradou tanto a interpretação do Carnaval op. 9 de Schumann, não que não fosse bem pormenorizada, mas que resultou pouco rica em colloridos e pouco sugestiva. Mas não faltou profundeza em Beethovem.—ainda e eternamente a Sonata a Giulietta Guicciardi—e arrebatamento em Chopin.—algumas peças do repertório corrente.

FRANCINE BENOIT

Concerto de canto

No Sindicato dos Musicos, o cantor Jorge de Abreu fez a sua apresentação, aguardada já desde uns tempos.

Não se trata bem de um debutante. Pelo repertório em que se apresentou,—trechos consagrados de ópera e canções tipicas italianas e espanholas, Jorge de Abreu mais parece espanhol do que português. As suas melhores qualidades são: uma grande sinceridade de sentimentos e muito respeito pelos textos; e queremos parecer que em comédias musicadas seria um elemento a aproveitar.

Colaborou gentilmente com Jorge de Abreu, a conhecida cantora Manuela Laborde, que regressou há pouco de Espanha. A sua voz vibrante e a sua segurança, foram apreciadas, mais uma vez, sem que seja oportuno nesta ocorrência pormenorizar impressões.

Audição escolar no Conservatorio

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, realiza-se no próximo sábado, 10, ás 17 horas, a 8.ª audição escolar do presente ano lectivo, na qual tomam parte os seguintes alunos: Maria Fernanda Quaresma de Sousa, Maria da Encarnação Luz Pinto e Maria Aurelina Vale, da classe de piano do professor Abreu Mota; Eduardo da Purificação Almeida e José Roque da Costa, da classe de violino do professor Tomás de Lima; e Maria Alvelos do Carmo Sousa, da classe de piano do professor Campos Coelho.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório das 11 ás 16, em todos os dias uteis.

Recital Maria Luisa de Barros

Integrado nos recitais organizados pelo Conservatório Nacional, subordinados ao titulo «A nova geração», a cantora Maria Luísa de Barros, diplomada na classe da professora Marietta Amstad, realiza o quarto, no dia 12 de Maio, ás 21 e 45, na sala de concertos daquele estabelecimento de ensino. O programa inclui obras de Haendel, Mozart, Schubert, Brahms e de compositores contemporaneos portugueses e espanhois. A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, das 11 ás 16 horas, em todos os dias uteis.

France Ellegaard

No avião da carreira sueca, chegou ontem ao aeroporto a celebre pianista dinamarquessa France Ellegaard que, integrada na série de «Seis recitais de piano», dá amanhã á tarde o seu concerto, no Tivoli.

Do programa deste sensacional concerto fazem parte, além de outras obras, «Preludio, coral e fuga», de César Frank e os eternamente belos «Estudos Sinfónicos» de Schumann. A notável concertista tocará ainda um grupo de páginas de Chopin, Debussy, Ravel, Saint-Saens, e J. Ibert. Obras das de maior categoria, interpretadas pela excepcional artista, mais uma vez o nosso publico musical vai deliciar-se com as realizações dessas grandes obras, e, a exemplo do que sucede no estrangeiro, aplaudir delirantemente a «maior pianista escandinava», como lhe chamou um critico de categoria.

Depois deste concerto de amanhã, France Ellegaard parte para o Porto, onde se fará ouvir por duas vezes, após o que partirá de novo para o estrangeiro, para cumprir os seus numerosos contratos.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Prejuízos nos pomares

MURTOSA, 6.—Há três dias que do Verão se passou para o Inverno chuvoso e com ventos ciclónicos. A chuva talvez grandes benefícios tivesse trazido, porém, o vendaval só grandes prejuizos acarretou, destruindo a floração dos laranjais que estavam prometedores. Nas ameixieiras produziu também grandes estragos, derrubando os frutos.

Roubava camisas e gravatas

e ainda tinha quem lhe levasse os furtos a casa

A secção de justiça da P. S. P. que funciona no Governo Civil, concluiu as averiguações acerca de um caso de burla em que está implicado Custodio Marques de Almeida, soldador electrico, de Lisboa, o qual pôs em pratica um conhecido processo de enganar o proximo.

O Custodio, que veste com correcção, dirigia-se a estabelecimentos de fancaria ou camisarias, escolhia diversos artigos e, a pretexto de não levar dinheiro suficiente para pagar a despesa, pedia que mandassem com ele um marçano conduzir as compras a sua casa, onde seu pai liquidaria a conta. Uma vez acompanhado dos empregados, metia por ruas e travessas afastadas do centro da cidade, desorientava os rapazes e depois fugia-lhes com os volumes. Outras vezes, porém, ia parar á Rua dos Correeiros, onde existe a celebre escada que comunica com o numero 93, do Rossio, e por ali desaparecia com as compras.

Os rapazinhos, confiados, entregavam-lhe os volumes e aguardavam na escada que lhes pagassem a conta. Fartos de esperar, procuravam depois em todos os andares o misterioso cliente mas ninguem sabia de quem se tratava. Desiludidos, os rapazes voltavam ás lojas, sem mercadoria nem dinheiro.

Das proezas do burlão foram vitimas varias casas comerciais, que ficaram sem artigos de camisaria e outros, cujo valor atinge cerca de 4.000$00.

O Custodio foi há dias preso por um guarda da esquadra da Mouraria, ao ser apontado por um dos marçanos ludibriados. Conta duas prisões e foi enviado á Policia Judiciaria.

A região de Colares

passou a estar mais bem servida de transportes

A formosa região que vai de Sintra até ás Azenhas do Mar—que tão rápida e intensamente se tem desenvolvido, graças não só ás suas encantadoras paisagens, ao seu clima excepcionalmente temperado e ás suas excelentes praias, mas também á facilidade de transportes, graças á C. P. e aos «eléctricos» e ás camionetas da Sintra-Atlantico—passou agora a ser ainda melhor servida, graças ao aumento do numero de camionetas, cujo horário publicamos noutro lugar.

Eis mais um importante melhoramento que a região fica a dever á Sintra-Atlantico e que muito contribuirá para o seu desenvolvimento e a sua valorização.

Para uma menina tuberculosa

Irene Pinheiro, uma modesta costureirinha, cujo pai não ganha o suficiente para alimentar a familia, encontra-se gravemente enferma. E' uma tuberculosa em ultimo grau, que precisa urgentemente dum tratamento intensivo, em que a estreptomicina é, talvez o unico remedio que a pode salvar. Na idade dos grandes sonhos, a pobre Irene Pinheiro, que conhece a gravidade do seu estado, diz que tem pena de morrer.

Os nossos generosos leitores já começaram a contribuir. De C. Alves, recebemos hoje 20$00. Todos os donativos devem ser enviados á administração do «Diario de Lisboa».

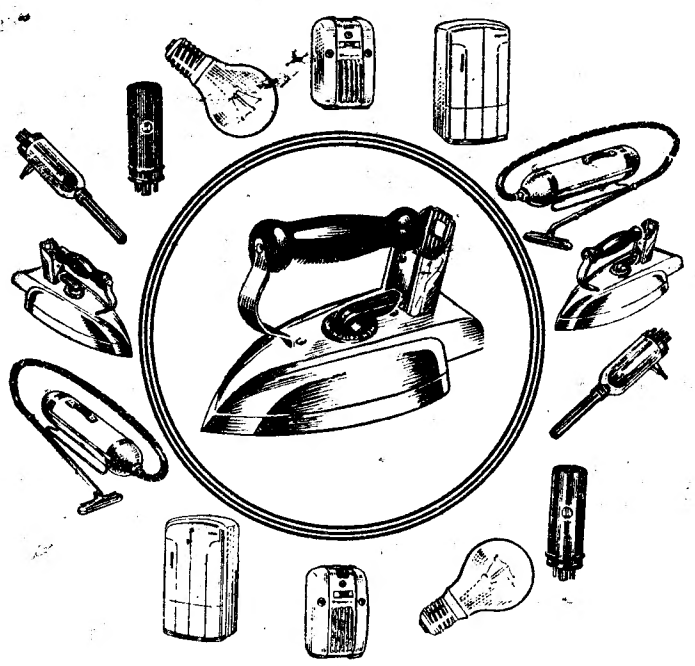
FESTA DE BENEFICÊNCIA

COIMBRA, 6.—Os alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Brotero realizam, no sábado próximo, a sua festa de beneficência. Haverá baile e um acto de variedades, com a colaboração de uma orquestra.

LUZ FLUORESCENTE
Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnífico sistema de iluminação.
A pedido fornecemos tabelas de preços.
Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Rua Augusta, 246-248
TELEFONE 20568

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17—Rua Eugénio dos Santos — 19

CONTINUA A CHEGAR...



...MATERIAL

Westinghouse

A MARCA PREFERIDA EM TODO O MUNDO
ANTES DE COMPRAR CONSULTE OS DISTRIBUIDORES:

Samamede, L.da

R. NOVA DE S. MAMEDE, 74—LISBOA

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU
e **BUENOS AIRES**

O Paquete

«Cabo de Hornos»

(21.350 toneladas)

esperado em 24 do corrente

AGENTES

EM LISBOA
Agência Marítima Transatlântica, Ld.ª
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 2 7764

NO PORTO
Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 370

CERVEJAS DE LUXO

AGUIA REAL E IMPERIAL

EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

«Ao Ramo Automóvel»

Viajante, 30 anos, c/ apresentação, carta condução, para Beiras e Centro, oferece-se. Carta a E. P., Agente dêste jornal em Caldas da Rainha.

Policlinica de Arroios

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Telefone 42414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes ás 17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr. João Santos-Doenç. nerv. e ment.—18 e 30.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h. ás terças e sabados, ás 18 e 30.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 horas.

POR MOTIVO DE OBRAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL
Camisaria, Malhas, Lãs, Sedas, Algodões
58 — R. DO AMPARO — 100

VIGAS GREY

Vendem-se duas com as dimensões 450x300x15x28, **com 5,20 cada.**

Ver e tratar: Av. da Liberdade, 29-41.

COMO SUAVIZAR OS SEUS PÉS MAGOADOS

Mergulhe os pés doridos e fatigados numa bacia de água adicionada duma mão cheia de Saltratos Rodel. Experimentará uma sensação imediata de bem estar. A sensabilidade, a inchação e o ardor desaparecem. Alivie-se hoje mesmo nesse banho leitoso e oxigenado. Exija Saltratos Rodel. Todas as farmácias e drogarias.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

CASA DE REPOUSO «SAGRES»

PARA CONVALESCENTES

Direcção clínica — Enfermagem suiça

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

(perto do Golf) — ESTORIL

Das 11 às 13 Tel. 370

PARA O SEU BANHO USE

SABONETE TAIPAS

FORMATO GRANDE

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

LEVAM

Sapo fix

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM ROUBO DE 15 CONTOS—Queixou-se á P. S. P. Gustavo Lourenço Freire, Rua do Ouro, 160, contra Maria Etelvina Duarte Pacheco Mendonça, a quem acusa de se ter ausentado para parte incerta, depois de lhe furtar vários objectos, no valor de 15.000$00.

CONFERENCIAS

O critico de arte Luis Reis Santos fará hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Belas Artes, uma conferência sobre «A Arte Popular».

—Realiza-se, esta noite, ás 21 e 45, no Instituto Superior Técnico, mais uma conferência do sr. Gaston Bardet, ilustre arquitecto francês que a Unesco acaba de convidar para elaborar o projecto do Instituto Internacional de Urbanismo. Na conferência de hoje, o sr. Gaston Bardet, inspirador de uma nova escola de urbanismo, falará de «Os principios do urbanismo contemporaneo», tema aguardado, com o maior interesse, pelos engenheiros, urbanistas e sociólogos portugueses.

—Na sede da Casa do Alentejo, realiza, hoje, uma conferência o escritor sr. Marcelino de Almeida Lima. Falará, ás 21 e 30, de «Desportos das Ilhas dos Açores».

—Hoje, ás 21 e 30, o escritor faialense sr. Marcelino de Almeida Lima realiza, na Casa do Alentejo, uma conferencia publica, sobre o aspecto geral das ilhas dos Açores.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Associação Cristã da Mocidade (Triangulo Vermelho), que completa 49 anos de existência, festeja esta data, no dia 11, ás 13 horas, com um almoço de confraternização e, no dia 12, com um torneio relampago de pingue-pongue, marcado para as 21 horas. As festas prolongar-se-ão até ao dia 17, realizando-se, antes, uma exposição de material campista e uma palestra pelo sr. Fernando Ferreira.

REGIONALISMO

A exemplo dos anos anteriores, realiza-se, no próximo sabado, na Casa da Madeira, a Festa da Primavera, que constará de baile e numeros de variedades, a cargo de artistas de teatro de Lisboa.

A inscrição para esta festa faz-se na secretaria da Casa da Madeira.

TERTULIA EDIPICA

A Tertulio Edipica, sociedade literária charadistica, que este ano festeja as suas bodas de ouro, iniciou a edição de um dicionário de sinónimos da lingua portuguesa, sob a direcção do sr. dr. Alfredo Leite Pereira de Melo. A publicação deve estar concluida em meados de 1948.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os antigos componentes da velha Tuna Académica, que anualmente se reunem num almoço de confraternização, têm, este ano, a sua festa marcada para o dia 11. O almoço realizar-se-á num restaurante do Lumiar.

GRUPOS ONOMASTICOS

Realiza-se no próximo dia 12, pelas 20 e 30, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na Rua da Palma, 256-A, 1.º, a assembleia geral do grupo onomastico «Antonios de Portugal», para tomar conhecimento da aprovação dos estatutos, eleger corpos gerentes e nomear uma comissão revisora de contas.

QUEM PERDEU?

Encontram-se depositados na sede do regimento de Cavalaria da G. N. R., no Cabeço de Bola, uma bobine electrica e um colar de perolas, que foram achados na via publica.

Tribunais

Duas condenações no 1.º Tribunal Militar

No 1.º Tribunal Militar, foram julgados e condenados: Jorge Ferreira, soldado do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, por agressão e ofensas corporais voluntárias, a 270 dias de encorporação em depósito disciplinar, que, descontando 203 dias de prisão preventiva já sofridos, ficam reduzidos a 67, e Cesar da Luz Francisco, soldado do Regimento de Artelharia Pesada n.º 1, por agressão, a 16 meses de presidio militar, que, descontados 102 dias de prisão já sofridos, ficam reduzidos a 1 ano e 18 dias, ou em alternativa a 1 ano, 3 meses e 22 dias de encorporação em depósito disciplinar.

JUNTA DE FREGUESIA

de Santa Isabel

No próximo domingo, os vogais da junta de freguesia de Santa Isabel, a respectiva comissão politica da União Nacional e um grupo de paroquianos prestam homenágem ao presidente da mesma junta, há mais de 12 anos, sr. Duarte da Costa Pinto Coelho. A's 10 horas, haverá missa, na igreja do Santo Condestável; ás 11, bodo na sede da junta; ás 12, sessão solene; ás 14, almoço na Casa do Distrito do Porto; e ás 21, récita no ginásio do Liceu de Pedro Nunes.

Festa Nacional da Roménia

Por motivo do aniversário da independência da Roménia, o encarregado de Negócios daquele país, receberá no dia 10 de Maio, pelas 12 e 30, na respectiva legação, os membros da colónia romena em Portugal.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Mantém-se quase estacionária a depressão que se encontrava a oeste da Irlanda, aproximando-se da Peninsula uma depressão secundária formada na frente fria que lhe está associada.

Nos Açores o ceu está coberto e o vento é noroeste fraco. Na Madeira o ceu está nublado e o vento é norte fraco. No Continente o ceu está coberto, chovendo em quase todo o País e o vento é les-sueste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE: Ceu nublado, diminuindo de nebulosidade a partir da noite, nas regiões central e sul. Vento: sul fraco passando a oes-sudoeste fraco a moderado durante a tarde de 8 na região norte e, sudoeste fraco a moderado passando a oes-noroeste fraco a moderado durante a tarde de 8 nas regiões central e sul. Chuva fraca intermitente, passando a aguaceiros fracos durante a tarde de 8. Visibilidade boa e, fraca durante a precipitação. Pequena descida de temperatura. Ondulação na costa da região norte: sudoeste fraca a moderada. Ondulação na costa ocidental das regiões central e sul e na costa sul: oes-sudoeste fraca a moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 16º,1; minima, 12º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,2; minima, 12º,6.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Jornal da Mulher», programa organizado por Maria de Carvalho; 19 e 35, «Que quer ouvir?»; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, zarzuela; 20 e 50, musica de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, valsas; 21 e 30, solos de instrumentos; 21 e 45, transmissão do teatro Rivoli, do Porto, da III Festa da Rádio; 23 e 50, noticiário e resumo noticioso do dia; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica de dança; 20, canções; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, rádio jornal e agenda das contribuições e impostos; 21, selecções; 21 e 15, interpretações de Dick Haymes; 21 e 30, programa tauromáquico; 22, «Os Sinos de Corneville»; 23, musica de dança; 23 e 15, rádio jornal; 23 e 30, programa seguinte e fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35, orquestras; 19 e 40, «Musica em marcha»; 20 e 10, programa Curado Ribeiro; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, ritmos modernos; 21 e 15, trechos liricos; 21 e 30, mês de Maria; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, emissão cultural; 23, musica de camara; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 35, discos; ás 0, fecho.

PENINSULAR—A's 19, gravações; 19 e 15, noticiário; 19 e 30, fecho. A's 21, teatro publico, em gravação; 23, musica de dança; 23 e 30, musica portuguesa; 23 e 45, musica variada, ás 0, fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 19 e 30, noticiário; 19 e 40, um quadro regional; 19 e 55, orquestra; 20, programa de Luís Horta; 20 e 30, musica espanhola; 20 e 40, «Para si, sr. ouvinte»; ás 21, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ltd.a—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente—Rua Lopes, 120; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lis—Avenida de Luis Bivar, 69-71 (Tel. 47213); Nogueira—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Valentim, Ltd.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso (do)—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitoria, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Hospedeira».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Cartão da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«De Amor Também se Morre».
TIVOLI—«Velha Amizade».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«O. S. S.».
GINASIO—«Começou no Comboio».
COLISEU—«Camões».
COPITOLIO—«Semente do Odio».
ODEON e PALACIO—«Nascida para o mal».
OLIMPIA—«5.º Não Matar».
LYS—«O Castelo de Dragonwick».
TERRASSE—«Voltando ao Passado».
REX—«Olhos na Escuridão».
PROMOTORA—«Chopin Imortal».
BELEM JARDIM—«O Vagabundo».
JARDIM—«Anjos de Grande Uniforme».
R. AMADORA—«Almas Perversas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	969$	969$	970$
Consolidado 3 % T. 10.	990$	989$	991$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.019$	1.017$	1.020$
Centenários 4 %	2.375$	2.370$	2.380$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.960$	1.980$
Externas 1.ª carimbadas	1.750$	1.750$	1.760$
Externas 3.ª série	—	—	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.755$
Caut. da 3.ª série s/juro	295$	293$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	3.500$	3.480$	3.510$
Lisboa e Açores por ...	1.095$	1.090$	1.100$
Ultramarino op. T. p....	899$	899$	900$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.470$
Fidelidade	—	48.500$	55.000$
Mundial...	1.445$	1.435$	1.455$
Sagres	—	—	1.920$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	—	186$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	—	186$
Cimentos Tejo...	—	—	575$
Cimentos Leiria T. p....	—	450$	470$
Crédito Predial port....	20$	20$	20$
Gás e Electricidade cup.	264$	263$	264$
Alto Alentejo cupão...	455$	454$	455$
Industrial Aliança	—	—	354$
Portugal e Colónias ...	309$	309$	309$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.420$	1.426$
Colonial de Navegação	—	1.765$	1.809$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.030$	—
Portuguesa Tabacos cup.	470$	469$	470$
Tabacos Portugal cupão	510$	510$	512$
União Eléctrica Port.a	640$	630$	640$
Cassequel	1.167$	1.166$	1.167$
Agricola das Neves.. ...	—	1.213$	1.220$
Agricultura Colonial ...	760$	759$	762$
Açucar de Angola ...	3.149$	3.140$	3.159$
Buzi	236$	236$	236$
Ilha do Principe	1.000$	980$	1.010$
Zambézia T. de 25 ...	175$	174$	175$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	103$	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.010$	1.011$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	104$

Sacerdote ferido

num choque de veículos

TONDELA, 8.—Ao fundo desta vila, na bifurcação das estradas do Caramulo e de Nandufe, deu-se um violento embate entre o auto «Opel», guiado pelo sr. António Almiro, viuvo, proprietário, que seguia para a sua casa de Nandufe, acompanhado de sua filha, sr.a D. Arminda Almiro Coimbra, casada, e a motocicleta conduzida pelo sr. padre Amadeu Henriques da Silva, de 30 anos, pároco das freguesias de Vilar de Besteiros e Mosteiro de Fráguas. Este sacerdote, que vinha do Mosteiro para Tondela, foi apanhado fora da sua mão, parece que por supor que o auto seguia para o Caramulo. Recebeu graves ferimentos, pelo que foi transportado ao hospital desta vila onde se encontra internado.

Ambos os veiculos ficaram muito danificados, mas os passageiros do automovel nada sofreram.

Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Rolos de películas e trabalhos para amadores

Enviam-se encomendas à cobrança. Descontos para revenda.

FOTOGRAFIA ACHILLES

AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR

(JUNTO Á GARAGE LYS)

DE LUTO

António Antunes Paulino

Na sua residência, Rua Ferreira Borges, 137, 4.º, faleceu hoje o sr. António Antunes Paulino, de 75 anos, viuvo, industrial de cartonagens, sócio da firma Santos & Antunes. O funeral, a cargo da agência Alves, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Henrique Paiva e Fernando Paiva

Mandada rezar pelas respectivas viuvas sr.as D. Branca Paxiuta de Paiva e sr.a D. Teresa Jourdain de Paiva, celebra-se depois de ámanhã, pelas 10 horas, na igreja de S. Luís missa por alma do sr. Henrique de Paiva e de seu filho sr. Fernando de Paiva, recentemente falecidos.

Francisco José Castela Esteves e Guilherme Jorge Castela Esteves

Passando amanhã o 13.º e 7.º aniversário do falecimento dos srs. Francisco José Castela Esteves e seu irmão Guilherme Jorge Castela Esteves, será rezada missa de sufrágio, na igreja dos Martires, pelas 9 horas, mandada dizer por sua mãe.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

No solar da familia Calheiros, em Paço d'Ós do Bairro, realizou-se o casamento da sr.a D. Clotilde Calheiros de Montalvão, filha da sr.a D. Branca Calheiros de Montalvão e do sr. dr. Fernando Montalvão e Silva, com o engenheiro-agrónomo sr. António de Oliveira Corte Real, filho da sr.a D. Adelaide de Oliveira Corte Real e do sr. José Teles Corte Real, da Casa de S. Fagunde (Tábua).

Após a cerimónia, houve um «copo de água».

EM VIAGEM

Chegaram hoje a Lisboa, em avião, os srs. engenheiros D. Francisco de Melo e Castro, que esteve em missão oficial no porto da Beira, e Cid Perestrelo, director do porto de Luanda.

Roubos em Tondela

TONDELA, 8.—Deram entrada na cadeia desta vila Carlos Ferreira Cortês e José de Figueiredo, empregados na União de Sabugosa, Ld.a, com sede em Sabugosa, por terem roubado esta firma em mais de 10 mil escudos.

O Ferreira Cortês conseguiu fazer uma chave, com a qual se introduzia no escritório daquela fábrica, e, tendo descoberto o «segredo» do cofre retirava pequenas importancias que dividia com o Figueiredo, que desempenhava ali as funções de guarda da noite.

Furto de rôlos de arame

ALMADA, 8—No posto da G. N. R. de Almada queixou-se o sr. Mário Dinis da Silva, proprietário de uma fábrica de cortiça no Caramujo, de que lhe haviam furtado dois rolos de arame, no valor de algumas centenas de escudos. Por esse motivo, foram capturados dois individuos, residentes no Caramujo, que se confessaram autores do furto. Os rolos de arame foram apreendidos numa casa de «ferro-velho», na Cova da Piedade. Os presos foram enviados ao tribunal da comarca.

Câmara Municipal de Almada

OBRAS DESTINADAS AO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUAS AO CONCELHO

(Empreitada para a construção dos reservatórios de Almada, Laranjeiro, Monte, Porto Brandão, Trafaria e Costa de Caparica) e

REMODELAÇÃO DO MERCADO DE ALMADA

Faz-se publico que esta Camara Municipal, no dia 21 do corrente, pelas 17 horas, procederá á recepção e abertura das propostas para a empreitada da construção das obras acima mencionadas.

O programa do concurso, caderno de encargos, desenho do projecto e listas do trabalho encontram-se patentes na Repartição Técnica Municipal, todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Almada, 1 de Maio de 1947.

O Presidente da Camara

Luiz de Arriaga de Sá Linhares

Cap. Frag.a

Vão discutir-se os meios de obter a unidade economica e politica da Alemanha

MUNICH, 8 — O presidente do Conselho de Baviera, dr. Hans Ehard, convidou hoje os presidentes do Conselho das quatro zonas da Alemanha para uma conferência oficial a realizar em Munich, nos dias 6 e 7 de Junho, a fim de discutir os meios de se obter a unidade económica e politica da Alemanha.

O plano do governo bávaro de realizar a reunião dos presidentes do Conselho das zonas russa e francesa, bem como das zonas britanica e americana, soube-se que tem a aprovação do general Lucius Clay, comandante das forças americanas. A' reunião não assistirão os chefes do governo militar.

A carta de Ehard em que convida os outros presidentes de Conselho fala do malogro da Conferência de Moscovo, para conseguir a unidade económica das quatro zonas, como se ela fôsse «um golpe pesado». Exprime a esperança de que os presidentes de Conselho das zonas russa e francesa poderão assistir á conferência. E a carta conclui: «O povo alemão deve ser poupado ao cáos económico e politico, porque doutra forma não poderá suportar outro Inverno».—(Reuter).

O entendimento anglo-americano

LONDRES, 8—Referindo-se ao acordo económico entre as zonas de ocupação norte-americana e britanica da Alemanha, uma das individualidades que esteve ligada a essa questão, o dr. W. Friedmann, em carta dirigida ao «Times», de Londres, diz que a tentativa para criar agências federais sem uma federação «não pode produzir resultados satisfatórios». O primeiro problema agora a resolver—segundo Friedmann—é consolidar a administração das duas zonas criando um organismo politico. E acrescenta:

—Se ainda se considera não ser desejável uma solução nesse sentido, a unica alternativa é manter administrações eficientes coordenando-as e simplificando os métodos tanto das autoridades aliadas, como das autoridades alemãs.—(Reuter).

DESMENTIDO AMERICANO

a uma notícia soviética

NOVA YORK, 8.—Harry Durning, funcionário superior do porto de Nova York, comentando uma informação da agência russa «Tass» acerca do desaparecimento das bagagens de um diplomata soviético no porto de Nova York, declarou «que não havia uma palavra de verdade nessa informação». E acrescentou:

—Em primeiro lugar, essas malas desfrutariam de imunidade diplomática, como sucede ás bagagens de todos os diplomatas das Nações Unidas, e os funcionários não podiam retê-las. Se a agência «Tass» ou as autoridades russas se tivessem dirigido a mim, eu teria procedido a investigações e comunicado os resultados destas. E' a primeira vez que tenho conhecimento de uma falta de bagagem de diplomatas.—(Reuter).

CHURCHILL VAI A PARIS

receber a medalha militar

PARIS, 8.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Georges Bidault, oferece amanhã á noite um banquete de homenagem ao antigo chefe do Governo britanico, Winston Churchill, convidado a vir a Paris para receber a medalha militar francesa, que durante o referido banquete lhe será entregue pelo presidente do Conselho da França.—(U. P.).

NA ERA ATÓMICA

Os raios cósmicos ameaçam o Mundo mas não num futuro imediato

WASHINGTON, 8.—Numa conferência realizada na Academia Nacional das Ciências, o dr. Scott E. Forbush declarou que o misterioso poder dos raios cósmicos que bombardeiam a terra vindos de todas as direcções pode ser causado por explosões atómicas do Sol ou de outros astros.

Forbush, investigador da Repartição do Magnetismo Terrestre da Instituição Carnegie, não falou sómente sobre a fabricação das bombas atómicas e das suas explosões. Referiu-se especialmente ás manchas solares e também ás chamas de extraordinária altura que se têm observado naquele astro, as quais se podem descrever como sendo enormes explosões atómicas naturais.

Segundo ele declarou á Academia, a intensidade dos raios cósmicos tomou extraordinário e rápido aumento, durante estes ultimos dez anos, e a ultima explosão da energia cósmica foi verificada no passado Verão.

Disse que a sua teoria apresentava uma nova e fundamental concepção sobre a origem dos raios cósmicos. Uma das opiniões mais comuns sobre a sua origem é a de que eles vêm dos abismos do Universo ou de alguma misteriosa explosão de uma nuvem atómica.

Forbush disse ainda que a ciência estava grandemente interessada na investigação dos raios cósmicos e que se tem falado já muito na construção da «bomba dos raios cósmicos», muitas vezes mais potente do que a bomba atómica.

Continuando, afirmou:

—Os repentinos aumentos da radiação cósmica nestes ultimos tempos tem sido observada simultaneamente em diferentes partes do globo. Os laboratórios instalados para a sua observação encontram-se em lugares como a Groenlandia, a Nova Zelandia e o México. Conforme as observações feitas, viu-se que o globo terrestre recebia estas radiações «de qualquer face da sua superficie, quer de dia, quer de noite».

Este, como outros argumentos, indicam que a mudança dos campos magnéticos associados com as manchas ou chamas solares, poderão agir como acelerador magnético para carregar as particulas activas. Semelhantes processos dar-se-ão nas estrelas para a produção de raios cósmicos.

A radiação cósmica foi aumentada em 18 % da soma normal que a Terra recebeu durante todos os tempos.

Alguns cientistas dizem que isso seria demasiado para o Mundo, se esta extraordinária intensidade dos raios cósmicos se mantivesse por muito tempo. Este fenómeno acabaria por fazer extinguir toda a existência de rádio na terra, mas tal acontecimento seria apenas um pequeno desconforto comparado com outras tragicas possibilidades.

A impressão dominante, porém, dos cientistas é que semelhante «Dia de Juizo» não se produzirá num futuro imediato, felizmente.—(U. P.).

A Camara dos Comuns

esteve reunida 21 horas para discutir a lei do serviço militar

LONDRES, 8.—Esta manhã, os deputados, sem se lavarem nem se barbearem—alguns deles sem colarinho ou gravata—enchiam a Camara dos Comuns para continuar a discussão da lei do serviço militar obrigatório.

Durante a noite assistiram ao debate cerca de 200 deputados, enquanto o projecto era discutido artigo por artigo. Outros deputados dormiram nas salas de fumo ou nos corredores. Alguns, mesmo, adormeceram nas bancadas da Camara. Vários ministros estiveram presentes, figurando entre eles, evidentemente, o ministro da Defesa, A. V. Alexander—que durante a noite e de madrugada falou várias vezes—encontrando-se um pouco rouco.

A sessão, que começara ontem, ao meio dia, foi interrompida ás 9 e 47 de hoje, tendo durado 21 horas e 17 minutos. Bateu assim, o recorde da sessão mais prolongada do actual Parlamento. O recorde anterior foi estabelecido há cerca de um ano quando a Camara esteve reunida durante 20 horas. A mais longa sessão da Camara dos Comuns foi de 41 horas, no ano de 1881.—(Reuter).

Os Estados Unidos

não tomarão a seu cargo a defesa do Japão

TOQUIO, 8.—O general MacArthur, comandante supremo das forças aliadas no Japão, declarou hoje que o problema da defesa desse país ficará principalmente a cargo da Organização das Nações Unidas ou de um organismo por esta nomeado. Acrescentou, porém, que os Estados Unidos têm particular interesse no assunto, devido á pósição geográfica e estratégica do Japão, relativamente á area do Pacifico. O general MacArthur desmentiu a noticia de que «tivesse assegurado que os Estados Unidos vão tomar a seu cargo a futura defesa do Japão».—(R.).

Uma revista inglesa

publicou uma fotografia de Hitler ao lado do general De Gaulle

PARIS, 8 — O embaixador francês em Londres, René Massigli, visitou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, declarando que a fotografia que apareceu recentemente no semanário londrino «Picture Post», apresentando o general Charles De Gaulle ao lado de Hiteler, era «de mau gosto». Massigli disse que não apresentava um protesto formal, visto que o Governo britanico não fiscaliza a Imprensa.

O orgão do Movimento Republicano Popular, «L'Aube», publica hoje um artigo do secretário geral do partido, Maurice Schumann, no qual o autor manifesta a sua «tristeza e indignação por este incrivel desafio aos sentimentos franceses. Acusa o «Picture Post» de «procurar sugerir por meio de um arranjo fotográfico—mais desleal do que uma punhalada—um paralelo entre Hitler e o homem que, salvando a continuidade da França, salvou simultaneamente a continuidade da aliança franco-britanica».—(Reuter).

Uma larga descendencia

HONOLULU, 8—Faleceu ontem nesta cidade, com 90 anos de idade, a sr.ª Maria de Carvalho, de nacionalidade portuguesa, que deixou 3 filhos, 4 filhas, 60 netos, 120 bisnetos e 16 tetranetos.

A sr.ª Maria de Carvalho gozou sempre de magnifica saude e de completa lucidez até os ultimos momentos da sua vida.—(U. P.).

Ramadier marcou uma orientação definitiva para as direitas

LONDRES, 8.—Os jornais franceses de hoje prevêem graves repercussões da decisão do Conselho Nacional Socialista de apoiar o Governo de Ramadier, depois do afastamento dos ministros comunistas dissidentes. O jornal independente das direitas «Époque»—tão violento na sua critica como o proprio orgão oficial comunista «Humanité»—profetiza que a decisão do Conselho terá seguramente amplas repercussões, não, apenas, na actividade futura do Governo, mas tambem na orientação geral da politica francesa. Acusando Ramadier de violar a Constituição para se libertar dos ministros que não lhe agradavam, o jornal diz que essa atitude «foi precisamente uma afirmação dos poderes do presidente do Conselho e todos receiam que Ramadier seja capaz de caminhar para o poder pessoal arbitrário».

O jornal «Humanité» diz que Ramadier «ratificou claramente uma orientação definitiva para as direitas».

O chefe socialista Léon Blum, em artigo publicado no orgão do seu partido, «Le Populaire», declara que a decisão não foi tomada com a intenção de vibrar um golpe ou cortar as ligações, nem tem como objectivo abrir uma nova fase politica contra a Constituição, criando-se em França um bloco anti-comunista e que essa decisão «muito menos obedeceu ao intuito de romper o contacto entre o Partido Socialista e a grande massa do operariado francês».

O orgão do Partido Republicano Popular diz ser significativo que a resolução adoptada pelo Conselho Nacional Socialista frisou que os socialistas não se teriam mantido no poder, se tivessem de se ver englobados numa maioria reaccionária.—(R.).

A substituição dos ministros comunistas

PARIS, 8.—Paul Ramadier está actualmente empenhado em conferências com a união dos partidos da esquerda para a escolha dos substitutos dos cinco ministros comunistas demissionários. Espera-se que dentro de 24 horas possa anunciar os nomes dos cinco novos ministros efectivos.

Há que vencer certas dificuldades porque a união das esquerdas não está satisfeita com a acção do ministro das Colónias, Marius Moutet, nas questões da Indochina e de Madagascar, crendo-se, entretanto, geralmente, que este facto não porá em perigo o Governo.

Espera-se pois que o Governo remodelado de Ramadier não traga nenhuma surpresa.—(U. P.).

A opinião do «Times»

LONDRES, 8.—O «Times», comentando a situação politica em França, diz que com a votação do Conselho Nacional do Partido Socialista o chefe do governo, Paul Ramadier, ganhou muita força. Acrescenta que o que se passou na vida politica francesa foi um grande golpe vibrado contra o general De Gaulle e constitui uma prova de que a França pode ser governada sem os comunistas. —(United Press).

Pastelaria Marques
Almoços completos a preço fixo de Esc. 30$00

Esc... 22$00
E' o preço com vinhos, dos famosos e suculentos almoços ou Jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO.

Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO ULTIMO MODELO
De luxo de 4 e 6 lugares para todo o País e Estrangeiro,
casamentos, e com equipamento especial para NOIVOS
Garagem — "STALL" — R. de Santa Marta, 57-A
Telefones: 4 3753/5 3033 — SERVIÇO PERMANENTE — LISBOA